

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 14 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AS MEMÓRIAS DO EMBAIXADOR WINANT (7)

Eden tinha a obsessão de não envolver o seu país em quaisquer tratados secretos por JOHN WINANT

Quando cheguei a Londres, Anthony Eden, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, estava no Médio Oriente. Comuniquei para Washington que sentira a sua ausência. Tínhamos bastantes coisas de comum. Foramos soldados nos exércitos aliados durante a outra guerra. Muitos dos nossos amigos tinham ficado para sempre nos campos da França. Tínhamos, cada um de nós, na nossa Pátria, apoiado a Sociedade das Nações, desde a sua criação. Trabalhámos nos dias que

precederam a guerra nos sectores internacionais para manter o predomínio da lei e a justiça social nas relações entre os povos. Quando nos encontramos em Londres, no seu regresso da Grécia, em Malo, a frente ocidental estava rota, e na França Livre de Lafayette e de Foch, a bandeira tricolor tinha sido rasgada e a cruz suástica flutuava sobre a Europa conquistada.

Eden fora um dos primeiros a compreender e a resistir às intenções de Mussolini. Recordo, há anos, a minha animosidade contra a marcha de Mussolini sobre Roma, quando ele aboliu o ultimo sinal de governo representativo e lançou as primeiras pedras do Estado fascista. Mussolini destruiu os sonhos de Mazzini, que preconizara o governo do povo, para o povo pelos meios dotados e pelos melhores. Desprezou os sacrificios de Garibaldi e de milhares dos seus partidários. Transformou a experiência e a habilidade de Cavour em dirigir os negócios públicos, numa coisa sem bases, e governou a Itália por meio do banditismo dos camisas negras. Tomou conta do poder à custa de muitos, com os lucros mal ganhos de poucos. Eu não podia ouvir as gargalhadas divertidas daqueles que, na nossa Pátria, achavam graça à crueldade artística das suas purgas políticas, que estoravam os instintos dos patriotas da Itália. Também não podia ouvir sem me irritar os extravagantes elogios feitos a este homem, ao qual se atribuía habilidade para dominar o trabalho e para en-



John Winant fotografou-se com sua esposa, filhos e genro antes de partir para Londres, a ocupar o seu posto de embaixador

(Continua na 9.ª pag.)

A sessão de encerramento

da Conferência dos 16

Será hoje assinado o relatório

a enviar ao Governo americano

PARIS, 22—Foi convocada para as 14 e 30 horas de hoje a sessão plenária dos representantes de 16 nações europeias. A sessão destina-se a discutir o relatório definitivo sobre a situação económica europeia, em face da oferta de auxílio americano, de acordo com a sugestão de Marshall. A sessão realiza-se no principal salão de banquetes do primeiro andar do edificio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no Quai D'Orsay. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-

Bretanha, Ernest Bevin, que preside à sessão plenária, começou a trabalhar muito cedo na Embaixada britânica a fim de dar os ultimos retoques ao texto do seu discurso.

Entre os ministros representando os respectivos países em Paris encontram-se o conde Carlo Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros italiano; Eamon De Valera, primeiro-ministro do Eire; e o barão von Botzelaer, ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda. A França será representada pelo ministro interino dos Negócios Estrangeiros, Pierre Henri Teitgen, na ausência de Georges Bidault, que se encontra em Nova York a tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.—(R.)

O relatório da Conferência

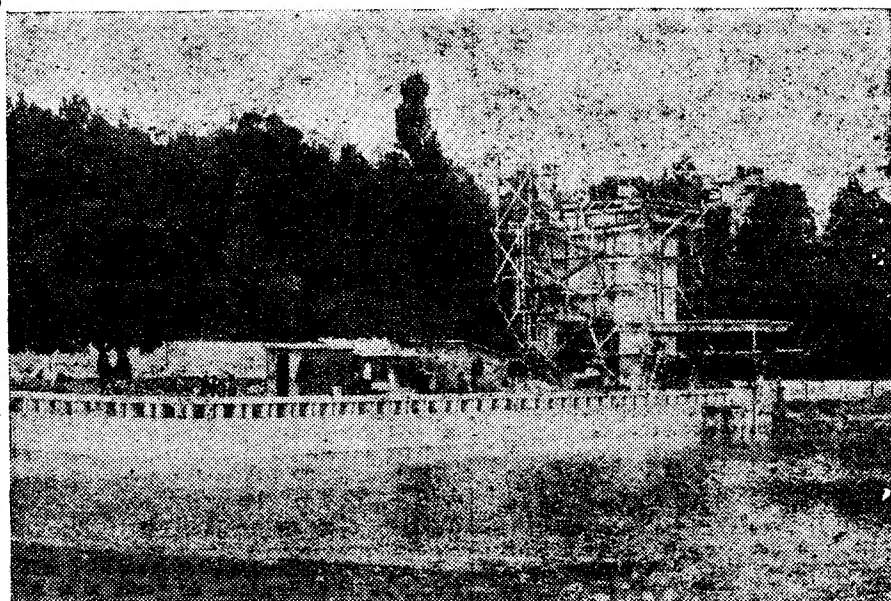
PARIS, 22—O relatório que vai hoje ser assinado pelos representantes de

(Continua na 12.ª pag.)

Uma aldeia destruída

por um incêndio

PARIS, 22—Um incêndio que destruiu parte da aldeia de Tarn, no Sul da França, fez com que os camponeses dessa aldeia perdessem as suas colheitas avaliadas em 40 milhões de francos. Conseguiram salvar das chamas o gado.—(R.)



As obras na Estufa Fria

e a sua valorização

dentro do novo plano do Parque Eduardo VII

Dentro de um plano criterioso e com o aproveitamento máximo de todas as plantas, está a Estufa Fria a ser remodelada e integrada no novo alinhamento da rua central do Parque Eduardo VII, em virtude das obras por que este está a passar.

Dado o ambiente original deste lindo recanto florido de Lisboa, tão apreciado por nacionais e estrangeiros como uma flora rara e riquíssima, a Câmara Municipal resolveu aproveitar o local para a realização de algumas festividades de carácter cultural, com grande afluência e aplauso do publico.

Os concertos de musica sinfónica que ali se têm efectuado, testemunham o acerto da resolução.

Mas, tinham o seu inconveniente: com o aproveitamento máximo do terreno disponível, que para tal fim não havia sido construído, verificou-se ser o recinto muito acanhado, o que deu lugar a muitos descuidos por parte do publico, com prejuizo de algumas plantas, que sofreram as consequências dos grandes ajuntamentos que então ali se registaram, bem como os trabalhos de montagem e desmontagem das várias instalações que para o efeito se tiveram de fazer e que causaram alguns prejuizos. Tecnicos de jardinagens houve que afirmaram ser a intensidade de luz, como estava montada, prejudicial á vida das plantas.

Com as obras actuais, estão previstos grandes melhoramentos, a fim de evitar estes e outros inconvenientes e poder com maior vantagem utilizar-se aquele recinto, em festividades que lhe estejam a caracter. Assim, a futura estufa, cujas obras estão já muito adiantadas, disporá de local para exhibição de agrupamentos sinfónicos e bailados, ruas mais amplas, defesas das plantas mais expostas ao publico, instalações técnicas—luz, rádio, etc.—definitivas e em melhores condições. Tudo, enfim, está a ser objecto de estudo e execução, de forma a concorrer, não só para uma maior propaganda local, como ainda para criar melhor ambiente a futuras reuniões de sentido educativo.

A Estufa Fria passará a estar bem integrada no plano de arborização local e receberá os melhoramentos que, de há muito, se faziam sentir.

Para 16 de Outubro já está anunciada a inauguração da Exposição Nacional de Floricultura (flores de Outono) na Estufa Fria, segundo o programa das Comemorações Centenárias—se até lá tudo estiver em condições.

E, já agora que estamos a falar da Estufa Fria, vale a pena, talvez, lembrar que, em tem-

pos, o falecido eng. silvicultor Gomes de Amorim reuniu, num terreno que lhe fica anexo, uma preciosa variedade de cactos, iniciativa que mereceu os melhores elogios de quantos tiveram o prazer de a apreciar.

Estas plantas espinhosas e exóticas, algumas até com propriedades tónicas, applicadas na medicina, chegam a atingir grandes proporções, apresentando em cada época novas flores de formas originais e de cores vivas. Cultivam-se, geralmente, em zonas quentes e secas e têm em Portugal grande numero de admiradores.

Na altura em que se efectuou a exposição em referência, appareceu a ideia de se aproveitar uma das parcelas do terreno do Parque Eduardo VII, na actual remodelação, e prepará-la convenientemente, a fim de nela se formar o primeiro jardim publico de cactos.

Será, agora, a oportunidade de pôr em execução essa ideia, ou, por motivos de carácter técnico não terá viabilidade a sua instalação na parte arborizada do Parque?

Com este original jardim não só o publico teria ocasião de conhecer e apreciar variadíssimas espécies da família das cactáceas, como, também, servia de grande propaganda á sua cultura, embora já tão ropular entre a gente portuguesa.

Se a ideia não está esquecida ou não foi posta de parte por motivos de ordem técnica, talvez seja, agora, ocasião de lhe dar corpo e relevo.

Barcos de pesca

para Portugal

em construção na América

NOVA YORK, 22—Anuncia-se que nos estaleiros da «Eureka Shipbuilding Corporation», em Newburgh, estão a ser construídos três grandes barcos de pesca para Portugal, destinados á pesca do bacalhau. São os maiores barcos no género até agora construídos nos Estados Unidos. Cada um desloca 2.500 toneladas brutas e medem 234 pés de comprimento. São accionados por motores Diesel de 1.000 cavalos e, com um carregamento completo de peixe, podem desenvolver uma velocidade normal de 11 nós.

Os novos barcos serão equipados para poderem permanecer cinco meses no mar, em cada viagem, e poderão receber mais de 600 toneladas de peixe. Além de magnificas instalações destinadas á limpeza, preparação e acomodação do peixe, cada barco possuirá instalações para extrair óleo dos fígados de bacalhau e depósitos para 65 toneladas desse óleo.

Estão equipados para navegar em regiões geladas e dispõem de instalações para 115 homens, embora o trabalho normal de pesca seja levado a cabo por 44 homens, mais 16 de navegação.

Os novos barcos de pesca são equipados com aparelhagem radiotelefónica e todos os mais modernos aparelhos de navegação.

Serão entregues nos principios de Janeiro próximo.—(U. P.)

Parece melhorar

a situação económica do Brasil

WASHINGTON, 22.—A revista «World Report» diz hoje que a situação comercial do Brasil começou a melhorar, mas acrescenta que aquele país necessita urgentemente de dólares para equilibrar o seu comércio com os Estados Unidos e continuar o seu programa de desenvolvimento industrial.—(U. P.)



O PORTO
PELO TELEFONE

PORTO, 22 Traineeiras espanholas apressadas

A vedeta «Dourada», em serviço na fiscalização da pesca na costa Norte, surpreendeu esta madrugada, a pescar em águas portuguesas, algumas traineeiras espanholas. Até há hora a que telefonamos, entraram no porto de Leixões as traineeiras «Asuncion Gomez» e «Repeto», devendo as outras chegar durante a tarde.

Choque aparatoso

Esta manhã, em Matosinhos, na Avenida Duarte Pacheco, em frente à doca n.º 1 do porto de Leixões, deu-se um violento choque entre um carro eléctrico da linha 1 e seu atrelado e um «dreisine» que rebocava uma formação de vagonetas, pertencentes à Administração dos Portos do Douro e Leixões.

O embate deu-se no local onde as duas linhas se cruzam, junto ao posto da Polícia de Viação e Trânsito.

O carro eléctrico vinha de Leixões para esta cidade, e o pequeno comboio saía da doca para a estação de caminho de ferro de Leixões, com um carregamento de trigo.

O choque foi tão violento que o eléctrico ficou atravessado na linha, o atrelado voltou-se e a «dreisine» saltou a alguns metros dos carris. Esta «dreisine» é nova e estava há poucos dias ao serviço.

Houve apenas ferimentos ligeiros no condutor do atrelado, José Lourenço Lessa Pereira, de 18 anos, casado, e o pescador Manuel Maria Marques, de 39 anos, casado, morador em Lordeiro do Ouro, que foram transportados ao hospital de Matosinhos, pelos Bombeiros de Leça e, depois de convenientemente tratados, receberam a suas casas, por se recusarem a ficar internados.

O carregamento do material deve ficar concluído a meio da tarde, tendo sofrido, devido ao acidente, grande perturbação o serviço dos carros eléctricos das linhas 1, 17 e 19, que naquele local têm feito transbordo de passageiros.

Movimento marítimo

Entraram esta manhã no porto de Leixões o vapor português «Gonçalo Velho», e espanhol «Mina Entrego», tendo saído o dinamarquês «Malacca».

Attlee vai propor

novas reduções
nas forças armadas britânicas

LONDRES, 22.—O primeiro-ministro, Clement Attlee, na reabertura do Parlamento, em 20 de Outubro, vai anunciar novas reduções nos efectivos das forças armadas britânicas. Esta medida tem como objectivo economizar os rendimentos públicos. Entretanto, supõe-se que a redução dos efectivos não será ordenada antes do fim do ano. É mais provável que se dêem no princípio do próximo ano, de forma a proporcionar mais braços para as indústrias exportadoras. As reduções não devem afectar a defesa estratégica da Grã-Bretanha. (Reuter).

VIDA ARTISTICA

No dia 25 do corrente, inaugura, no «hall» do Casino Estoril, uma exposição de cerca de 70 caricaturas de figuras em destaque o notável artista português Santana que os surpreendeu em diferentes actividades principalmente desportivas.

Vai publicar um livro?
Realizar uma conferência?
Effectuar uma exposição?
Lançar produtos no mercado?

Terá decerto interesse em ler e guardar todas as referências que lhe forem feitas na Imprensa do País.

Então não hesite:
Faça o que já fizeram centenas de escritores, artistas e industriais. Inscreva-se, como assinante, do «RECORTE» e verá a utilidade e eficiência dos seus serviços.
Para isso escreva ou telefone a

RECORTE

Organização Portuguesa de Recortes da Imprensa
Avenida da República, n.º 4, 2.º
Telef. n.º 46712 - Lisboa

PASTA DENTÍFRICA ORIENTAL

A melhor Pasta para dentes

Cada tubo contém uma senha numerada, e contra a apresentação duma colecção de cinco senhas, com números diferentes, entrega-se-lhe um relógio de pulso «INVENTIO».

Teatros e Cinemas

«A Noite do Samba»

no teatro Maria Vitória

Teve interesse o espectáculo de ontem, no Maria Vitória, organizado por Otávio de Matos, sob a designação de «Noite do Samba». A iniciativa teve pretexto na presença, em Lisboa, do compositor e sambista brasileiro Arnaldo Páez, que participou do espectáculo e lhe deu um cunho de verdade que os apreciadores do samba puderam efectivamente sentir.

No espectáculo—cujo produto foi destinado à Obra Social da Fragata D. Fernando, tendo assistido o comandante Brion e representantes diplomáticos do Brasil—tomaram parte alguns dos artistas do Maria Vitória, que também foram muito aplaudidos.

EFEMÉRIDES

1853—Rodrigo da Fonseca Magalhães assina um decreto modificando as disposições dos decretos de 30 de Janeiro de 1846 e 2 de Maio de 1848 relativos à administração dos teatros, muito especialmente na parte em que se referiam ao teatro de D. Maria II.

1881—Morre a actriz Delfina (Delfina Perpetua do Espírito Santo). Nasceu a 20 de Abril de 1818.

1882—Estreia-se, no Ginásio, na comédia «A estação calmosa», a actriz Lucinda do Carmo.

1887—Estreia-se, no Trindade, o actor «Ribeirinho» (António José Ribeiro).

1897—Morre a actriz Elisária.

1914—Recita no Politeama a favor dos prejudicados do teatro «Republica».

Atrás do reposteiro

A peça «O Ciúme», que na sexta-feira sobe à cena no Sá da Bandeira, do Porto, só se apresenta ali até ao final do mês.

Foi apresentado ao capitalista brasileiro David Serrador, uma petição assinada por cerca de duzentas pessoas para autorizar o actor Danilo Ramires a fazer o protagonista do filme «Vendaval maravilhoso», que Leitão de Barros, há dias chegou ao Rio de Janeiro, vai dirigir, sobre a vida de Castro Alves.

Fala-se num banquete de homenagem ao actor Raul de Carvalho, há pouco agraciado com o Habito de São Tiago.

Informam-nos que não tem fundamento a notícia, a respeito da qual se tem feito certa insistência, de a actriz Bárbara Virginia fazer parte, na próxima temporada, do elenco do teatro Nacional.

—Na revista que se representa dentro da comédia «Aquele Santa Senhora», em ensaio no Apolo, haverá um «compère» e uma «comère», que foram entregues a Igrejas Caciço e Irene Velez.

—Comemorando o exito da partitura da opereta «O Passarinho da Ribeira», o corpo coral do Sá da Bandeira ofereceu ao seu maestro e director, Carlos Dias, um almoço de homenagem num dos restaurantes típicos do Porto.

—Para o elenco da revista «Bata-clan», no Apolo, ingressou a artista Marylu.

—A actriz Georgina Cordeiro, apesar de ter um braço fracturado, metido num aparelho de gesso tem continuado a trabalhar na revista do teatro Avenida.

Hoje no Avenida

Recita de homenagem aos autores da super-revista «Tá bem ou não tá?»



Nelson de Barros



Anibal Nazaré

Esta noite, nas duas sessões do Avenida, que se realizam às 20 e 30 e 22 e 45, é prestada justa e significativa homenagem aos escritores teatrais António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, autores de inúmeros exitos teatrais, entre os quais se contam as revistas «Voz do Povo», «Cantiga da Rua», «Toma lá dá cá!», «Há festa no Coliseu!», «Bolacha Americana» e «Estás na Lua!», e que, ultimamente,

(Continua na pag. seguinte)

Vida mundana

CASAMENTO

Consociaram-se, na igreja de S. Nicolau, a sr.ª D. Carlota Ramalho, filha do sr. António Ramalho e da sr.ª D. Alice Cabral Ramalho, com o sr. Amílcar Ferreira de Oliveira, filho do sr. Ernesto de Oliveira e da sr.ª D. Maria Inês de Oliveira. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios, sr. António dos Santos Abreu e sr.ª D. Olinda Cardoso Abreu, e do noivo, o sr. Artur Vilanova e a sr.ª D. Alda Vilanova. Os noivos seguiram para o Norte.

NAS CALDAS DA RAINHA

Decorreu com invulgar animação a festa do Casino, em benefício do Lactário Crèche Rainha D. Leonor, com o concurso desinteressado dos melhores artistas da Emissora Nacional. O baile, com a Orquestra Avila, terminou tarde, sempre animado. A simpática instituição viu assim compensados os seus esforços, tendo, mais uma vez, a prova de quanto são apreciados os seus serviços.

—Extraordinariamente animada foi também a festa do «Orquestra Lisboa», de João Avila, com elementos da Emissora Nacional e o concurso de D. Mariana Alves Paradelas de Oliveira e Manuel Paredes.

NO ESTORIL

E' depois de amanhã que, no salão de cinema do Casino do Estoril, se realiza a festa de caridade promovida por uma comissão de senhoras a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril. O espectáculo começa às 21 e 30, por um programa cinematográfico, seguindo-se um acto de variedades em que tomam parte vários artistas, entre eles, graciosamente, o tenor Alberto Ribeiro.

VIAJANTES

Acompanhado por sua esposa, a sr.ª condessa de Mornati, partiu para Itália, via Madrid, o professor de canto sr. Artur Trindade.

O abastecimento do País

Por que não é distribuída a farinha do racionamento?

Algumas mercearias têm exposto ao publico pacotes de farinha nacional do racionamento, com a indicação de preço, mas os merceiros declaram não a poder vender, por não terem autorização para isso. Muita desta farinha está em poder dos merceiros há mais de dois meses. Não se compreende bem a razão desta recusa de venda ao publico. Será, de facto, por as mercearias não terem ainda recebido a devida autorização para efectuar a sua venda, ou haverá outra razão, que talvez se não compreenda? Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, pois não se percebe que o publico esteja a ser privado dum produto que lhe é atribuído pelo racionamento e ainda com a agravante de ser sujeito a alteração.

A produção na região de Alcanena

ALCANENA, 22.—As chuvas que nos ultimos dias inundaram esta região, trouxeram uma animação às populações rurais, com a beneficiação que lhes veio proporcionar as suas poiteiras e as suas sementeiras.

Os olivais apresentam uma excelente amostra de boa, e abundante azeitona.

O figueiral também em toda a região produziu fruto abundante e bem sazoadado. Em consequência da sua boa secagem, está a ser muito procurado para as fábricas de destilação e também para a alimentação dos gados.

NÃO DEIXE QUE A

MOÇIDADE

O ABANDONE

ANTES

DE TEMPO



Por certo não tem tempo em se sentir velho antes de tempo!

Por ter 50 anos não querará ser um velho, quando ainda pode ter, à sua frente, muitos anos de proveitosa actividade.

Para que a velhice não chegue antes de tempo, cuide dos seus órgãos de eliminação não os deixando ser preguiçosos.

A «pequena dose» diária de Sais Kruschen, auxiliará os seus intestinos e os seus rins no desempenho das suas funções, evitando que se acumulem no organismo perigosos venenos, o que lhe conservará a juventude.

Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias.

A máquina de escrever para as exigências modernas!

Carros intermutáveis de diferentes dimensões

olivetti M40/3

Representantes ESTABELECIMENTOS Sida Lda

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 - LISBOA - TEL. 53027

O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TEL. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"

NOME

MORADA COMPLETA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO

ENVIAR 2800 EM SELLOS, PARA PORTE E DESPESAS

A OPERETA POPULAR
que conquistou o Público e
a Crítica do Porto,

«O PASSARINHO DA RIBEIRA»

vai ser apresentada em Lisboa no próximo sábado no
VARIEDADES
por amável cedência da Empresa deste teatro

A instâncias dos dirigentes da companhia, que há dois meses actua, com enorme êxito no teatro Sá da Bandeira do Porto, a Empresa Piero Benardou conseguiu adiar, de acordo com os autores, a estreia da nova opereta popular que tem em ensaios e cedeu, amavelmente o teatro Variedades, para, numa curtíssima série de espectáculos, ser exibida em Lisboa a opereta popular

«O PASSARINHO DA RIBEIRA»

que tão grande êxito tem obtido no Porto. São seus principais interpretes a querida vedeta

LUIZA SATANELA

que regressa ao teatro dos seus grandes triunfos, a distinta actriz

AURA ABRANCHES

numa nova modalidade do seu magnifico talento; e, entre muitos outros elementos de agrado, a jovem actriz **MARY DELLY** e o tenor **DOMINGOS MARQUES**, cujas actuações nesta opereta constituem autenticas revelações artisticas. Vamos, portanto, ter, a partir de sábado, no Variedades, com

«O PASSARINHO DA RIBEIRA»

um espectáculo popular em tudo digno e admirável.



LUSO

Palácio de S. Roque
T. 32889

Animador Filipe Pinto.
Fados por: Alfredo Marceneiro, Natália dos Anjos, Natividade Correia, Alice de Oliveira, Joaquim Cordeiro e Joaquim Geraides.
Sólos por Casimiro e Natividade Correia e Miguel Ramos.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA:

LAYLA et DI MARCO

HERMANAS APARICIO

Mary-Mely • Atlântida • Litáz
-Anhel • Assumpcion de Albeni-
Mabel Valência • Inez Gimenez
Rosita Arenas

Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

AVENIDA

Todas as noites
2 Sessões
às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito A REVISTA

«Tá bem ou não tá?»

com Laura Alves, Alvaro Pereira
Ribeirinho e João Villaret
à frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal!

Aos domingos matinée às 18 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

te, escreveram e obtiveram um novo e ruidoso triunfo com a revista «Tá bem ou não tá?», considerada pelo publico e pela critica, a revista de maior e mais justificado exito dos ultimos anos. «Tá bem ou não tá?», verdadeiro triunfo de originalidade e bom gosto, representa-se todas as noites no teatro Avenida, brilhantemente interpretada por uma optima e grande companhia, a frente da qual se encontram os queridos artistas Laura Alves, Alvaro Pereira, Ribeirinho e João Villaret, que tem uma extraordinária intervenção no numero de ruidoso exito «O Fado falado».

No Coliseu

Numa montagem de assombrosa
riqueza, estreia-se, no dia 26, a
grandiosa ópera cómica «Bocácio»

O Coliseu estreia, no próximo dia 26, o mais grandioso e sumptuoso espectáculo de todos os tempos. Trata-se de uma nova versão da inesquecível ópera cómica *Bocácio*, no ambiente da grande renascença italiana, com um luxo de cenários, um esplendor de guarda roupa, e uma massa de figurantes, que se vai converter numa assombrosa e incomparável visão de beleza. Ao interesse gracioso e romantico, que é um hino ao amor, junta-se uma musica de maravilhosa tessitura, em acordes que toda a Lisboa vai cantar. Este espectáculo

memorável é interpretado por uma notável companhia, constituída pelas mais altas figuras do canto e do teatro.

IMAGEM DO DIA

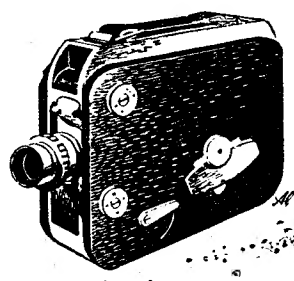
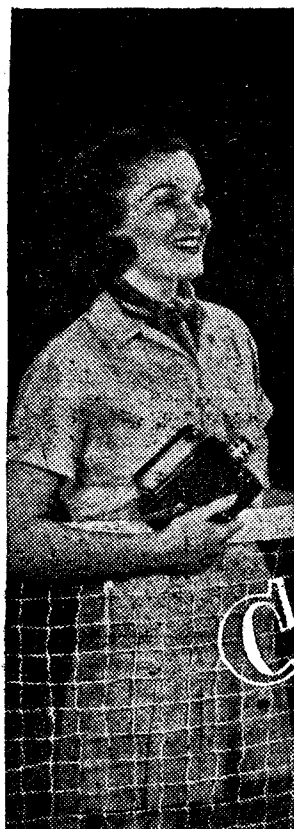
Começa hoje no TIVOLI a 2.ª SEMANA do já famoso filme de Anibal Contreiras: **RAINHA SANTA**.— Um autentico acontecimento que entusiasmou e continua a entusiasmar o publico de Lisboa que não se cansa de elogiar a interpretação, a riqueza, o luxo, tudo em cena do assombroso **ESPECTACULO** inspirado num dos capitulos mais belos da história pátria. A interpretação de **ANTONIO VILAR**, Maruchi Fresno, Barreto Pereira, etc.—simplesmente notável. Em resumo: um filme perfeito, completo—que nos orgulha!



Retiro dos Marialvas

Telef. 25676

Hoje, primeira NOITE POPULAR com um extraordinário programa composto de dez artistas e uma agradável surpresa.



Nunca mais diga que os bons momentos da sua vida morrem para sempre. Essa ideia passou de moda e constitui um erro desde a aparição das máquinas de filmar **CINÉ-KODAK OITO** para película de 8 mm.

Cine Kodak
OITO

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

VOLTOU O BOM TEMPO

e redobrou a animação na **FEIRA POPULAR DE LISBOA**

Integrada nas Comemorações Centenárias da Tomada de Lisboa ela tem sido o espectáculo permanente da cidade.

O 2.º CICLO DAS FESTAS

vai iniciar-se e o cartaz sedutor de Palhavá continuará a ser um dos numeros marcantes, tanto para o lisboeta como para o forasteiro.

O programa oficial contem as mais variadas manifestações, quer artisticas, culturais ou folclóricas, mas uma é obrigatória todas as noites.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Já por lá passaram mais de 2 MILHÕES DE VISITANTES e muitas centenas hão-de voltar para gozar o espectáculo inolvidável: **Palhavá em festa!**

O Outono vai ser benévolo e noites deliciosas prolongarão o prazer aliante que a população cidadina tem disfrutado.

HOJE OS PORTÕES ABREM ÀS 19 HORAS

HOJE NO MARIA VITORIA

ÚLTIMA NOITE DO RUIDOSO EXITO ÚLTIMA

NOITES DO SAMBA!

ESPECTÁCULO INÉDITO INTEIRAMENTE BRASILEIRO

modinhas, canções, emboladas, «sketchs», anedotas, etc.

Realização do actor Octavio Matos com o escritor carioca Arnaldo Paes

CASINO ESTORIL

DÉSPEDIDA DO

MUSICAL FLOOR SHOW

com **IRIS ET RIBEIRO**

Os Príncipes da Dança Moderna

LUISITA RUIZ e JULIO SPARZA

Baile clássico espanhol

VIALINE SISTERS

Danças internacionais

e nas suas demonstrações

o **Prof. FASSMAN**

e **Miss Dayca**

ELSIE BYRON-MON-SIERIO

e as Orquestras: **ALMEIDA CRUZ,**

CASABLANCA e IOSELLI

com os vocalistas **Artur Ribeiro**

e **Alcino Duque**

AMANHÃ - 3.ª FEIRA, 23 - ESTREIA DO

BALLET CIMARRO

QUINTA-FEIRA, 25

A **GRANDE NOITE DE MUSIC-HALL**

Realização de **EURICO BRAGA**

Pavilhão Português

Às 21,30 — Grandioso espectáculo

No Ecran: **Parada da Alegria**

com **Marlene, George Raft, Orson Welles**

No Palco:

Os melhores artistas do teatro ligeiro, entre eles **João Villaret, Costinha, Ribeirinho, Hermínia Silva, Aida Baptista, Alberto Ribeiro, Fernanda Baptista, Igrejas, Caetano, Rui Ferrão, Auzenda Monteiro** e o grupo de bailarinas do teatro Avenida e a orquestra de **Fernando de Carvalho**

Vasco Santana e Elvira Velez

interpretam um desopilante episódio do

«Zéquinha e a Lelé»



TIVOLI Rainha Santa

Às 21,30 com **António Vilar e Maruchi Fresno**

TELEF. 50595 «Matinées» diárias

EDEN VIELA (rua sem sol)

emocionante drama desempenhado só por portugueses

com **Mitá - Barreto Pereira e Oliveira Martins**

«Matinées» diárias

CONDES Capas Negras

19.ª semana

com **Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro**

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON Tarzan e a Mulher

Às 21,30 com **Johnny Weissmuller**

TELEF. 22523

PALACIO Noites de Aventura

com **Richard Carlson**

CAPITOLIO

Às 21,30: Só hoje e amanhã

A **VINGANÇA DO CORSARIO NEGRO**

com **Pedro Almodariz**

Fugindo ao Destino e Sempre em meu coração

REX PERDIDOS NUM HAREM

TELEF. 29656

Às 21 e 15

LYS O GRANDE AMOR

com **ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES**

TERRASSE O GRANDE AMOR

com **ALI BABÁ e os 40 ladrões**

CASINO ESTORIL Romance Sensacional

NA TAPADINHA

O vento

foi o melhor jogador ...

Duas equipas
à procura dum sistema

Os jogos de futebol são quase sempre mais curiosos observados nas cumeadas, do que no terreno... e o de ontem disputado na Tapadinha, para não fugir à regra, foi assim... Fazia um vento fortíssimo, daqueles que varrem as feiras e como é natural os jogadores tinham dificuldade em dominar o esférico tanto mais que por teimosia jogavam quase sempre, não sempre, com a bola no ar.

É claro que dentro deste sistema, que não é coisa nenhuma, na teimosia de levantar a bola, notavam-se mais as deficiências da falta de ligação dos diversos sectores das equipas e as dificuldades dos que já, tendo talvez passado a casa dos 30, ainda se julgavam jovens... O público, porém, é que lhes não perdoa, e já das tardes de grandes feitos, porém, no jogo da bola vive-se do presente e não do passado. Assim, um dos avançados do Atlético era mais criticado, por não dar à linha dianteira a movimentação que os associados do clube desejavam, e que era de facto indispensável. A lutar contra o vento os restantes falhavam a ocasião de entrar, mas o público só embriava com o Gregório... quando o maior culpado era o extremo esquerdo, por querer só a bola para si... esquecido de que os seus companheiros estavam no campo não para o ver driblar o defesa adversário, mas sim para dar seguimento ao lance. E o Gregório livrou-se por uma unha negra da antipatia dos partidários do seu clube porque no último minuto, o guarda do Estoril não teve unhas para segurar uma bola que ele chutara, como tantas antes, e que por acaso foi o início da derrota do grupo da Costa do Sol.

A reviravolta da direcção dos espectadores, e de alguns antigos directores daquele clube, foi para nós a nota mais curiosa do encontro, porque no 2.º tempo, já com o Atlético a ganhar, o Gregório já não era velho, mas sim um jogador de grande visão e bom orientador dos companheiros.

Jogou-se ontem muito mal na Tapadinha, mais do que seria para desejar, porque qualquer dos grupos em campo sabe jogar melhor. Já o têm provado, de resto. Mal vai a qualquer equipa se não sabe tornar a dificuldade do vento, procurando fazer o desenho das suas jogadas com a bola rente ao terreno. Os da Costa do Sol quando construíram os lances com a bola junto à relva deram sempre a sensação de jogar com facilidade, de modo que poucos acreditavam que os alcantarenses seriam capazes de os desfeitar... E a facilidade de execução foi tão evidente que se estranhava que macassem tão poucos golos... Depois que igualaram o sistema dos adversários, levantando por sua vez a bola, apesar de fisicamente mais fortes, os do Estoril perderam o desafio, porque não tiveram a genica que, mesmo a jogar mal, evidenciaram os da Tapadinha. Qualquer dos dois grupos necessita de um grande trabalho de revisão de valores. Ontem, na Tapadinha, salvo melhor opinião, o jogador mais forte foi o vento...

BUFLAM?

LAMINAS "COOPER",
BRANCA, 006 AZUL, 004
À VENDA EM TODAS AS CASAS
DA ESPECIALIDADE

APRENDA EM SUA CASA

NOS MOMENTOS VAGOS

Guarda-Livros CURSOS DE Língua Portuguesa
Chefe de Escritório Língua Francesa
Cálculo Comercial Língua Inglesa
— Álgebra — Correspondente

ENVIAR-SE
BROCHURA

GRATIS

Preencha, recorte e remeta este
cupão à ESCOLA LUSITANA
DE ENSINO PELO CORREIO
R. DES. MAMEDE, 24, 3.º E.
LISBOA

Nome
Rua
Localidade

DESPORTOS

A travessia do Tejo

e outras provas
de diversas modalidades

Sem que pretendamos criticar trabalho alheio, não podemos deixar de protestar contra o estranho facto dos árbitros dos jogos de água em campo do campeonato de juniores não aparecerem a cumprir a sua missão, fazendo com que um dos desafios se iniciasse 40 minutos depois e porque um antigo jogador e árbitro acedeu aos pedidos que lhe fizeram. Se os juniores não podem jogar mais do que 10 minutos em cada tempo, como se consente que estejam em campo mais de meia hora e por consequência a jogar, enquanto não aparece um árbitro... As entidades competentes têm que acautelar bem este caso.

A equipa do C. A. C. O. estranhou o ambiente da «poule» de apuramento, tanto que actuou com lentidão a facilitar a defesa do adversário, o Sporting de Oeiras, cujo melhor jogador, Acúrcio, tem a mania de querer a bola só por si... O encontro esteve indeciso e o resultado do 1.º tempo, 1-0, assim o indica, tanto mais de tento marcado em grande penalidade. O Oeiras no 2.º tempo respondeu de igual para igual, apesar dos pupilos de Raul Cartaxo, estarem mais activos. Uma grande penalidade, que não existiu e que foi transformada, fez com que os do C. A. C. O. pudessem construir um resultado um pouco inesperado ante a maneira como o jogo decorria. Esta «poule» de apuramento, a não se registar qualquer surpresa na última jornada deve provocar algumas lesões...

* * *

O aspecto do rio, no dia de ontem, quando o Sol ainda a bocejar os bons dias, era de facto curioso e digno do pincel de um aquarelista... Foi sem favor um espectáculo de boa visão panorâmica, que raras vezes se pode observar, tal a quantidade de barcos que andavam a sulcar as águas, juntamente com mais de 3 dezenas de nadadores e duas nadadoras.

Poucas travessias têm despertado o interesse que a de ontem provocou, talvez pelo elevado

TAUROMAQUIA

Em Coruche

Promovida pelo Grupo Tauromáquico «Sector 1», vai realizar-se uma excursão a Coruche, por ocasião da corrida extraordinária do dia 28, a favor do hospital da Misericórdia daquela vila. A inscrição para o autocarro e bilhetes para a corrida encontra-se aberta na secretaria do grupo.

A missa por alma de «Carnicerito de Méjico»

Mandada dizer por um velho amigo de Carnicerito de Méjico, foi hoje rezada, na igreja de S. Domingos, missa, sufragando a sua alma. Foi celebrante o padre Correia de Sá. Ao piedoso acto, assistiram, além da viúva, os srs. D. Emanuel Fernandez, consul do México, Conchita Citron, Simão da Veiga, Pinto Barreiros, António Durão, Muñoz Crespo, que representava a Empresa do Campo Pequeno, Alfredo Coelho, Julio Grijó e alguns aficionados.

Num jogo de futebol

morre o guarda-redes

PARIS, 22—Num jogo de futebol realizado ontem em Nancy, um guarda-redes rebentou a aorta e morreu durante o desafio. (Reuter).

SEGUNDA DIVISÃO

Futebol Benfica
e Operárioempatados à frente
da classificação

O torneio da II Divisão da «Taça de Honra» teve ontem a sua terceira jornada, comportando, como sempre, três desafios. Mas, ontem, um deles, pela posição que os dois clubes que se defrontavam ocupavam na tabela da classificação, revestiu-se de muito mais interesse do que os dois outros.

Referimo-nos ao Futebol Benfica-Operário. E compreende-se: os dois grupos contavam por vitórias os encontros disputados, de modo que o desfecho da luta de ontem, no campo Francisco Lazaro, podia ter sido decisivo para que um deles tomasse deliberadamente o «comando» da classificação. O resultado do desafio, porém, não deve ter agradado nem aos benfiquistas nem aos «operários», mas, em contrapartida, satisfaz os restantes concorrentes, que ficaram mais perto dos «leaders».

Com o empate verificado muito ganhou, pois, a competição, que julgamos este ano vir a ser melhor disputada do que nas épocas transactas. E que não há uma equipa capaz de firmar tão nitida superioridade e alcançar tão folgada vantagem que torne o vencedor conhecido com grande antecedência.

* * *

Teve, realmente, motivos de agrado o encontro Futebol Benfica e o Operário. Lutou-se com ardor e isso é uma coisa que agrada sempre. O empate não deixa de constituir desfecho certo. Cada equipa teve seus períodos de vantagem, mas a ideia de que as linhas defensivas se portaram bem tem, na verdade, cabimento.

* * *

O Sacavenense revelou mais uma vez a gana com que procura anular a desvantagem que entrou na prova. Ainda ontem assim aconteceu. A equipa pode não ter feito melhor futebol do que a do Arroios. Que não fez, mesmo. Mas a vantagem de tentos alcançada foi tão bem defendida que o triunfo sacavenense aceitou-se muito bem.

* * *

O desafio dos Olivais parece ter sido o mais fraco de todos. E o seu interesse residia mais na incerteza do resultado do que em qualquer outro motivo. Deve, no entanto, considerar-se bom para o Casa Pia o resultado de 2-2, que garantiu aos «gansos» o terceiro posto da classificação.

CLASSES DE GINÁSTICA

do Ateneu Comercial

Na secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa, secção desportiva, encontram-se abertas, a partir de amanhã, das 21 às 23 e 30, as matrículas de ginástica educativa destinada às classes infantis, meninas, senhoras, rapazes, adolescentes e homens; ginástica olímpica e artística, para homens; e esgrima, jogo de pau, luta e pesos, também para homens.

As classes serão dirigidas pela sr.ª D. Maria de Lourdes Tainha e pelos srs. Friedel Wachsmann, Alvaro de Jesus, Augusto Raposo, Moura e Sá, Francisco Gascon, capitão Mário de Figueiredo, Domingos Miguel e António Pereira.

Todas estas classes começam a funcionar no dia 6 de Outubro.

Tenho
cabelos...e estão em
boa saúde

A descoberta da Silvikrine revolucionou o domínio dos cuidados capilares.

Ninguém deve assistir, impotente, à queda dos seus cabelos. Logo que os tecidos geradores estão sub-alimentados, que a caspa se multiplica e que a queda dos cabelos começa, Silvikrine age eficazmente, porque contém substâncias (Cystine, Tyrosine, Tryptophane, etc.), de que são constituídos os nossos cabelos.

Mas não espere que o coiro cabeludo se torne estável. Nenhum produto seria capaz de dar vida aos tecidos destruídos. Empregue imediatamente Silvikrine. A caspa de

saparece, a queda dos cabelos pára, e, de novo, os cabelos crescem.

ATESTADO

Cabelos novos crescem...

Estou encantado com o vosso tratamento. Os meus cabelos já não caem e cabelos novos crescem. Eu não sei como agradecer-lhes.

Mr. M. D. T.

Senhoras! Uma bonita cabeleira, opulenta e sedosa, recompensará a sua confiança na Silvikrine.

Nos casos sérios:

Silvikrine Pura.

Para os cuidados diários dos cabelos, contra a caspa e queda, para estimular o crescimento:

Loção Silvikrine.

Silvikrine
ALIMENTO BIOLÓGICO DOS CABELLOS
Fertiliza o coiro cabeludo

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

Um jogador livra o seu clube da derrota

E' visível a falta de orientação

no quadro sportinguista!

Francisco Ferreira, esse jogador de feituroso tão cheio de qualidades, cuja energia contagiosa arrasta por vezes tudo na sua passagem, livrou ontem o seu clube da derrota! Ele, e Arsénio, que o secundou e soube dar vida ao ataque. Já no quarto de hora final, o Benfica tinha a seu desfavor duas bolas: estava ao ataque, mas mostrando pouca eficiência. E Francisco Ferreira passara para a primeira linha do combate, nitidamente ao assalto, enquanto o extremo-esquerdo vinha ocupar o seu lugar.

Que fez o Sporting para acautelar os seus direitos, defender a sua vantagem, ou para construir um dique que resistisse à maré alta? Concentrou os seus homens na defesa, destacando uma das unidades mais fortes para o sítio donde vinha a grande ameaça?

Nada disso. Dando provas da mais completa falta de orientação, sem um homem que mande dentro do terreno e sem um visor de fora, o Sporting viveu a aventura como se não houvesse perigo, ficando todos os jogadores muito admirados na hora do empate!

Verdade seja, quere-nos parecer que os elementos sportinguistas são os menos culpados: eles jogaram com invulgar vontade e entusiasmo e não viram o perigo na paixão da luta. Ninguém lhes deu o aviso. De quem a culpa?

O certo é que, na passagem de Francisco Ferreira, os ataques sucederam-se aos ataques, e formou-se a bola de neve, cuja marcha ninguém podia dominar. Ao faltarem nove minutos, conquistou o Benfica a segunda bola; ao faltarem quatro minutos a terceira e do empate; e nesses momentos derradeiros, a classe inconfundível de Azevedo, na melhor defesa de todo o encontro, elástico, impressionante, rápido como o vento, salvou ainda o Sporting. O médio-esquerdo do Campo Grande regressara, após a igualdade ao seu posto, acautelando os interesses do conjunto, visto nessa altura já não ser preciso reforçar o ataque, porque este era uma coisa diabólica de ligeireza, rapidez, mesmo de graça.

E' justo afirmar-se que, no período da emoção—dez minutos valem um desafio; em dez minutos vive-se um mundo de emoções, e a prova está em que quase todos os adeptos satram do rectângulo também extenuados!—Arsénio, com o Diabo no corpo, transformou-se na «vedeta» do encontro. Vinha atrás, agarrando a bola perfurando

do facilmente o sector defensivo do adversário para despedir golpes de tremenda eficácia, o homem que não se sabe onde vai buscar tamanha energia, tem o direito de afirmar que uma grande parte da recuperação lhe pertence de facto e de direito.

Assim se conta a história. O Sporting realizou o mais difícil e não soube fazer depois o mais fácil. Tal como contra o A. de Bilbao, que se foi a rir para a sua terra, os sportinguistas empatarem um jogo que tinham ganho ao intervalo pela bonita e ampla soma de três bolas...

E não se diga que essa vantagem fosse merecida, apesar de dois golos resultarem claramente de duas falhas da defesa... A propósito, cabe dizer que a parêntese defensiva do Benfica não esteve à altura do papel. Fica para saber se o facto se deve à força do ataque adversário ou a fraqueza própria.

Com tudo isso, deve dizer-se que o ataque verde-branco, quando atacou na primeira parte, correspondeu em absoluto. Foi rápido, de boa antecipa-



Eis um corpo-a-corpo vigoroso! Barrosa, enfiado entre Corona e Julio, disputa a bola, e Verissimo procura auxiliar a tarefa do seu companheiro...

ção e de traçados precisos, dando para o exterior a sensação de perigo iminente na grande área e seus arrabaldes.

Coisa curiosa, como são diferentes os dois ataques que ontem actuaram no Campo Grande! Do lado sportinguista, a perfuração deu-se sempre em bloco. Do lado benfiquense, a perfuração teve geralmente o cunho individualista. Quando a furia se desenvolvia, na farsa e nos trovões, iluminando o campo, um espanhol dizia, á nossa beira, entusiasmado:—Não há sistemas que cheguem para a furia...

O ataque sportinguista voltou a ter

um centro e um orientador. Quando os jogadores têm talento, resistem á adversidade desde que possuam brio e força de vontade. O aviso da crítica até lhes faz bem... Peyroteo mexeu-se, desembaraçadamente, sabendo recolher a bola e entregando-a bem, caracterizando todas as suas intervenções pela jogada útil. Era um Peyroteo diferente dos primeiros jogos da temporada. Teve a seu lado um magnifico interior-direito, aparentemente lento mas no fundo rápido, que desenvolveu com perfeição todos os lances. Já de Travassos, continuando a ser um jogador de rara habilidade, se pode dizer não estar em forma brilhante.

...E poderia comentar-se o que se passa na linha da frente do Sporting. Diz-se que dois ou mais galos auma capoeira perturbam a tranquilidade, nunca mais havendo paz e sossego.

Ora, o jogador de futebol, regra geral, incensado pelo publico, vendo a todo o momento o seu retrato nos jornais, tem os defeitos próprios da popularidade. A vaidade domina-o: os jogadores pensam mais no seu prestígio pessoal do que no conjunto, esquecidos que o jogador de futebol deve fazer, em certa medida, o sacrificio pessoal em relação ao team. Só assim se justifica que determinados elementos, mesmo avisados, insistam nos seus erros, amuando, e desinteressando-se, e o que se nos afigura bem pior, não fazendo ou construindo a jogada conveniente, a jogada que eles bem sabem que lhes cumpre fazer... A vaidade dos jogadores é por vezes o maior inimigo dos teams!

Os benfiquistas rejubilavam no final. O empate era bem uma vitória... Os sportinguistas estavam deprimidos e mergulhados na tristeza. O empate era bem uma derrota... Hoje, todos concordam que a vitória de uns e a derrota de outros é, afinal, um empate, anotado friamente na Tabela que é a madona mais insensível deste Mundo.

Mas alguns sportinguistas continuarão a interrogar-se:—Há direito de perdemos um desafio estando a ganhar por 3-0? E os benfiquistas dirão:—Não há como o nosso team nos momentos grandes! No fundo, tudo isto é a bola, nos seus imprevistos e emoções, na luta mais viva e animada, em que as coisas se sucedem sem darem tempo a pensar, sem se saber porque... E' jogo, é bola, e precisamente isto é que atrai! ...E continuar-se-á a escrever através dos tempos:—Não há como as lutas Benfica-Sporting, os velhos rivais de sempre, de ontem, de hoje e de amanhã.

TAVARES DA SILVA

AS FESTAS DE ELVAS

ELVAS, 22. (Pelo telefone).—Hoje, terceiro dia das festas ao Senhor Jesus da Piedade, continuou a feira, de S. Mateus que regista grande concorrência.

A's 11 horas, houve segunda missa de festa, com musica e canto por componentes da capela de S. Domingos de Lisboa, dirigidos pelo seu maestro, Salvador Costa.

A tarde há uma vacada, é á noite arraial, com iluminações, musica e dança, nos pavilhões e na avenida.

NAS SALÉSIAS

Os avançados de Belém

à beira de comprometer a vitória...

Belenses e Oriental disputaram nas Salesias um jogo de escasso brilho. Mas de quando em quando, um jogo movimentado, vivo, com laivos de rudeza demasiada, imposta, principalmente pelos elementos da defesa visitante.

O primeiro tempo foi cortado frequentemente pelo árbitro a fim de assinalar castigo, sendo especialmente visado nas entradas a «varrer» dos orientais o ex-jogador do River Plate, Rocha, que se estreava na equipa belenense. E vem a propósito dizer que o «novos» avançado dos azuis mostrou saber jogar a bola, entregando primorosas mas também denunciou falta de velocidade e de mocidade. Em desafios «tensos» poderá satisfazer integralmente: em jogos de «labareda alta» acusará o andamento...

Os «azuis» venceram bem. Com dificuldade que o «score» traduz, para mais sabendo-se que o segundo golo só apareceu a seis minutos do final do encontro. Precisamente numa altura em que o Oriental estava a dar boa lu-

ta aos Belenenses, obrigando Serio a trabalho de vulto e de brilho.

Não há duvida, porém, de que no conjunto da partida os belenenses foram suficientemente superiores para fazerem jus a um triunfo, embora tardio. O Oriental preocupou-se com a defesa, em tom rijo, no primeiro tempo; jogou para a frente na segunda parte e deu, então, pouca liberdade á forte defesa adversária, ao mesmo tempo que demonstrava a sua verdadeira capacidade. Nesse período de ataque o Oriental teve bons momentos.

Das dificuldades que a equipa belenense atravessou foram excessivamente culpados os avançados. Defesas e médios jogaram ao seu nível habitual. Mas os dianteiros fraquejavam. A veteranía de Rocha valeu-lhe uma primeira parte com boas jogadas e um segundo tempo apagado. Nunes fez o possível, na melhor das intenções, para complicar o jogo, revelando, uma sofreguidão pela bola que é contrária ao espirito do futebol, por essência desporto de conjunto, de conjugação de esforços. Os restantes, do centro para a esquerda, todos jovens de pouca experiencia, acusaram muito, demasiadamente em jogadores de 1.ª categoria, a luta sem tréguas oferecida pelos defesas adversários. Duarte, prometedora, foi o que mais se distinguiu, creditando-se, mesmo, de bons lances. Vogou no centro de um extremo e um avançado-centro que a pouco jogaram seguimento. A rematar, todos estiveram mal, a começar pelo experiente Nunes. E aí está porque aos dianteiros «azuis» cabe a culpa das preocupações da equipa até seis minutos do final. Para se ganhar jogos é preciso rematar. Os avançados esqueceram-se frequentemente disso. Quando se lembraram—melhor fora que continuassem esquecidos... Repare-se que o primeiro golo, marcado no primeiro tempo, foi obra de Quaresma, a jogar a medio... Ainda outro pormenor: no balanço do encontro Serio fez defesas mais difíceis que Fernando, embora houvesse mais lances de perigo na sua grande área. Sempre a culpa dos avançados belenenses.

Nomes a salientar: Serio, Figueiredo, Feliciano, Serafim, Amaro e Quaresma no Belenense; Custódio, Moraes, Isidoro, Ferreira da Silva, Fernando, no Oriental.

Arbitragem difícil, mas bem conduzida pelo sr. José Santos Marques.

MANUEL MOTA

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



Um remate de cabeça de Peyroteo (repare-se na expressão enérgica do jogador!) que Rogério defenderá...

ECOS

Quando é que em Lisboa, nos restaurantes e hotéis, se beberá o saboroso e perfumado café de outono? Outra vez os estrangeiros que nos visitavam exclamavam:

—«E' delicioso!».

Nos últimos anos, a bebida adquiriu um gosto que não é do agrado de ninguém. Por isso perguntamos:

—Quando tornaremos a apreciar o saboroso e perfumado café?

O «Roteiro» de Guimarães, escrito por Alfredo Guimarães, director do rico museu de escultura e pintura e certamente a pessoa que melhor conhece os valores artísticos e as preciosidades da cidade admirável, é dos mais bem feitos que conhecemos.

Basta folheá-lo para logo se compreender quanto vale o seu autor e quantas riquezas se salvaram dum passado que foi belo, grandioso e fecundo pela graça de Deus e pela inspiração dos homens.

Guimarães que, nas origens de Portugal, arrancou a uma profecia a grande certeza do nosso futuro, nunca desmereceu do seu baptismo de fogo, conservando-se, através dos séculos, no fervor das virtudes que engrandeceram a Pátria.

Notícias da Índia informam-nos das terríveis chacinas de mulheres, crianças e velhos devidas aos odios sangrentos que abrasam e enfurecem os animos fanáticos.

Não haverá por lá quem disponha de autoridade bastante para conter as turbas homicidas, levando-as a compreender os direitos sagrados da vida humana?

O próprio Gandhi perdeu o respeito dos que se diziam seus discípulos. A Humanidade é uma noção bem sentida ou—o que é bem pior—incitamento ao mal?

Como acabará a luta fratricida?

A Índia, donde vieram alguns dos grandes pensamentos que ainda hoje conservam um luminoso poder educativo, parece re-

negar a sua alma generosa e voltar-se à mais negra das missões—ceifar e queimar a semente da sua grandeza.

Jean-Richard Bloch, autor do seu falecimento, produziu um discurso sobre o papel das cidades. Claro, para ele—compreende-se facilmente—Paris é a eleita dos seus sonhos e da sua simpatia.

Taine fala-nos de três cidades como únicas no Mundo—Atenas, Florença e Paris. Não haverá mais? Depois de Taine, Berlim e Tóquio orgulharam na treva.

Mas Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires marcaram a sua existência, aglutinando encantos e maravilhas. Lisboa não pode ser esquecida: é uma cidade de rara formosura que se está retocando e engrandecendo, a fim de «compor-se» segundo a moda do tempo. Existe nela, nas suas pedras venerandas e nos seus monumentos, alguma coisa que é exclusivamente sua—a espiritualidade e o sentido da luz e da cor.

No artigo, «A Pátria», que o «Diário de Lisboa» há dias publicou, os nossos leitores viram perfeitamente o pensamento que o inspirou—afirmar a permanência dum sentimento que se forma e robustece com o tempo.

Cada um de nós vive como pode, trabalhando, sofrendo e, alguma vez, amando e cantando. Quando, porém, a Pátria apela para nós todos, invocando as nossas obrigações de filhos e as nossas virtudes de lealdade e fidelidade, comparecemos em massa:

—Aqui estamos!

Possivelmente, um ou outro transfuga deserta da comunhão sagrada, levado por obscuros ressentimentos ou por ambições profanas.

Fica a Pátria diminuída?

Não, visto que o amor dos que sabem conter as suas amarguras, mantendo-se atentos no seu posto, constitui um exemplo tão alto que não sofre contestação ou desafio.

O crime de Benfica A agitação na Palestina

A Polícia Judiciária continua activamente as suas diligências para a descoberta dos autores do crime no Parque Silva Porto, em Benfica. Hoje, foram pedidos a todos os postos de rádio para que transmitam nas suas emissões diárias os sinais dos criminosos, assim como o pedido de indicação, às autoridades do local onde sejam vistos.

As investigações no Porto

PORTO, 22—(Pelo telefone)—O duplo crime na mata Silva Porto, em Benfica, produziu certa emoção nesta cidade, e, daí, o haver interesse em que a polícia deite a mão aos seus autores. Com a publicação dos retratos de José Vaz e de sua mulher Helena Garcia despertou em algumas pessoas o desejo de fazerem de polícias investigadores, para o caso trazendo os referidos retratos na algebeira.

UMA FLOTLHA DE SEIS BARCOS

de busca e salvamento
para a nossa Marinha de Guerra

O Ministério da Marinha adquiriu, nos Estados Unidos, uma flotilha de seis barcos ultra-rápidos, equipados especialmente para serviços de busca e salvamento no mar, da classe PC, adoptada pela Armada norte-americana na última guerra.

Para receber aqueles navios e dirigir alguns trabalhos subsidiários a seu bordo, foi mandada seguir para os Estados Unidos uma missão naval constituída pelos srs. capitão-tenente António Marques Esparteiro, 1.º tenente eng. construtor naval Félix Romero e 1.º tenente eng. maquinista naval, Eleuterio da Cunha.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

IMPERIUM SALAO
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. João 105 777507

Apreensão de armamento

JERUSALEM, 22.—Forças combinadas da Polícia e do Exército fizeram esta manhã uma nova e rigorosa busca a Esseth Israel, bairro judeu dos subúrbios orientais da cidade santa, tendo descoberto mais alguns depósitos de armas, munições e explosivos.

Entre o material apreendido figuram grande numero de espingardas e armas automáticas e 1.800 granadas de mão e bombas de diversos tamanhos.—(U. P.).

Explosão de uma bomba

JERUSALEM, 22 — Esta manhã, explodeu, em Haifa, uma bomba, que causou três mortos e sete feridos e importantes estragos materiais. O engenho foi lançado por terroristas judeus.—(United Press).

A discussão na O. N. U.

LONDRES, 22—Partiu hoje de avião para Nova York o Secretário das Colónias de Inglaterra, que vai tomar parte no debate da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a questão da Palestina.—(U. P.).

CHANTECLER

Almôços, chás e jantares

Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

COURS DE FRANÇAIS PRACTIQUE ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tojolo — Telefone 20269

INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL

11, Rua Santos-e-Velho — Telefone 64263

ALLIANCE FRANÇAISE

62, Rua Rodrigo da Fonseca, r. c — Telefone 48806

Botelho vai a Paris como uma série de quadros onde revelará as imagens de Lisboa

Num bonito recanto de Lisboa—ali na Livraria Atica, ao Chiado—Carlos Botelho inaugurou esta tarde uma preciosa colecção de retratos da nossa capital. Carlos Botelho é o namorado das casas pequeninas, das almas simples, das ruas estreitas. Ninguém como ele sabe morar dentro desses pequenos mundos de humildade, saídos da sua paleta e dos seus pinceis com uma transfiguração de arte hipnótica. Os olhos e a alma agarram-se àquelas manchas de luz ou de sombra e sente-se que está ali o povo todo inteiro com os seus dramas e as suas alegrias: um traço marca uma atitude, um angulo revela um problema.

«Bon enfant» de 40 anos—quem disse que só as mulheres param o relógio do tempo?—Botelho acrescenta aos seus méritos de técnica, um «tic» brincalhão, uma pimentada caricatural que se mantém em toda a sua obra, ainda mesmo a mais seria pelo tema.

Na exposição de hoje—e isto não é uma notícia crítica, mas apenas um pretexto para falar de Carlos Botelho com a admiração que ele merece—é tudo novo, lavado, muito nosso e... muito dele, portanto.

Lisboa está ali inteira. E' com o pintor, numa resolução, segundo hoje mesmo o confessou: pegar na sua preciosa bagagem artística e mudar-se com ela, por uns dias, até Paris, Galeria Lucie Krohig, Place de St.º Aubertin, ao Bairro das Narchands—do Tablaux...

A resolução não é nova em Carlos Botelho: ele não se contentou com os aplausos do público português, que, de certo, muito aprecia mas que podem trair o amor das coisas portuguesas. Foi, por isso, aos Estados Unidos—a S. Francisco da Califórnia—onde obteve distinções que não foram só para ele mas para o País que ali representou, entre tantos e tão afamados pintores de todo o Mundo. Agora, em vésperas de partir para Paris, foi ele próprio quem disse:

—Sinto necessidade de sair fronteiras e conhecer a crítica da cidade da Arte. Esta será a exposição de Lisboa em Paris.

Botelho, que parte já no dia 4 para a capital francesa, exporá de 17 do Outubro a 6 de Novembro e leva consigo, de facto, retratos e paisagens de Nova York. Mas a melhor representação—pelo menos, 20 quadros—essa será das coisas portuguesas.

Ele, porém, não quer deixar de dizer:

—Vou. Mas olhe que, para ir, tive grandes facilidades da parte dos coleccionadores e dos artistas franceses...

E' preciso não duvidar. Mas é ainda mais preciso acreditar que o exito que por certo Botelho vai conquistar em Paris não deixará de ser obra muito sua. Os seus quadros e a sua arte que o digam.

A Moda também não se esquece do bicho-homem

PARIS, 22—O termo das férias marca uma readaptação massadora às obrigações vestimentárias da vida civilizada. Só a ideia de abandonar o «short», a resignação ao uso do colarinho que aperta o pescoço e dos sapatos de cabedal que magoam os calos são coisas desagradáveis que se impõem aos homens que depressa se habituam, nas poucas semanas de folga, às comodidades do vestuário na praia.

Contudo, os fatos deste Outono, em Paris, pela amplitude do corte e a maleabilidade do tecido, concorrem para suavizar os suplicios da inevitável correcção do vestuário masculino. A fantasia de um colete de cor, os novos recursos de gravatas alegres e vistosas, os «pull overs» de cachemira em todas as cores da paleta, são penhores garantidos das liberdades autorizadas pelas férias.

Felizmente, o mês de Setembro oferece aos homens o seu ambiente característico, feito de meios tons, de ambientes desportivos, de convites para caçadas. A cidade admite, por isso, os jaquetões de linho e de gabardine, com calças de flanela; o seu uso está mais indicado do que a casaca e o «smoking» que podem aguardar, tranquilamente, o começo da «saison» de Paris, para reaparecerem na sociedade...—(Ext.).



CARLOS BOTELHO

(auto-retrato)

O trânsito as transgressões e o risco de multa

O trânsito, dentro das normas que recentemente o regulamentaram, vai entrando nos costumes da população. Isto não quer dizer, evidentemente, que não se registem transgressões, a maior parte das vezes por pressa e distração. Parece que o maior numero de casos provem das passagens de um para outro passeio em diagonal, o que é rigorosamente interdito pelas regras em vigor. Foi o que sucedeu agora ao sr. Eduardo Faria, que atravessou despreocupadamente a Rua 1.ª de Dezembro. Um agente surpreendeu-o e multou-o em 2\$50 pela transgressão. O inadvertido peão tirou da algebeira uma moeda de 2\$50 e, mais ou menos, deitou-a para cima do livro de talões de multa que o autante tinha na mão. Feito isto, voltou as costas e seguiu o seu caminho. E o autante, considerando o gesto do sr. Faria menos respeitoso, deteve o autoado que, no dia seguinte, compareceu no Tribunal de Polícia.

O seu é esclarecido sobre certas regras de trânsito e, no final, é condenado: 20 dias de prisão correcional, removíveis a 30\$00, e mais 300\$00 de imposto de justiça, por desrespeitar a autoridade—o que, tudo junto e contado, deve constituir um aviso aos apressados que tiverem de pagar 2\$50 de multa, por esquecimento ou ignorância das leis do trânsito...

As escolas vão colaborar no ensino das leis do transito

Criadas as novas regras de transito em Lisboa, a Camara Municipal de Lisboa teve a feliz ideia de reunir num só folheto toda a legislação com este relacionamento, para servir o peão em geral e o condutor de viaturas em especial.

No desejo, porém, de ampliar a propaganda do sr. ministro da Educação Nacional a sua valiosa colaboração, no sentido de conseguir que os professores dos vários estabelecimentos de ensino, a partir da próxima abertura das aulas, deem o seu conselho precioso aos seus alunos, de forma a criar neles o respeito pelas regras do transito. Assim se obterá a diminuição dos numeros estatísticos, referentes a desastres por distração, que de ano para ano se registam—por desrespeito às leis do transito—abrangendo especialmente as crianças.

Se, portanto, a Camara mantiver permanente a propaganda a favor do transito, em breve o publico passará a ter presentes, quase sem dar por isso, os seus deveres de peão.

E já agora que se fala em medidas de catequese, talvez venha a propósito lembrar que seria de grande utilidade solicitar-se identica colaboração aos srs. ministros da Guerra e da Marinha, não só para os departamentos de ensino dependentes dos respectivos ministérios, mas, especialmente, no sentido de se aproveitarem as escolas de recrutas, para lhes falar nas leis do transito.

Afigura-se-nos muito útil esta colaboração, não só para a compreensão dos deveres do militar ao passar pela via publica de Lisboa, como em outras cidades, em que tais regras existam e onde tenham de passar ou viver.

Hobart

SORVAL — Soc. de Representações Va

A experiência de lançamento da bomba «V-2» de procedência alemã pelos americanos

WASHINGTON, 22 — Os técnicos americanos revelaram que todas as costas do Mundo estão potencialmente ao alcance dos projecteis dirigidos dos Estados Unidos, como resultado das experiências que se fizeram recentemente com as bombas voadoras alemãs «V-2».

Os chefes navais americanos proclamam uma nova era na guerra naval, depois do lançamento de uma «V-2», apreendida aos alemães, expedida de bordo do porta-aviões «Midway», de 45 mil toneladas, nas proximidades das ilhas Bermudas.

A operação demonstrou que um projectil de 14 toneladas pode ser disparado de qualquer lugar no alto mar. Até há pouco, os lançamentos só se tinham feito de terra firme.

A experiência também revelou que, além de lançar a sua quantidade normal de aviões, um porta-aviões pode situar-se frente a uma costa e bombardear as instalações terrestres, com uma potência muito maior que os actuais couraçados.

A «V-2» é duas ou três vezes mais pesada que qualquer outro projectil dos que emprega actualmente a marinha norte-americana.

Os oficiais americanos mostram-se satisfeitos com o resultado da experiência, mas admitem que ficaram de certo modo desiludidos com a prematura explosão do engenho, após ter percorrido dez quilómetros em seis segundos, quando a arma tinha sido preparada para percorrer todo o seu alcance.

Sabe-se que a «V-2» abandonou a coberta do porta-aviões com uma inclinação de mais de 45° e que não levava carga de guerra, mas apenas uma quantidade de explosivo capaz de produzir a sua própria destruição.

O informador oficial da marinha recusou-se a descrever o aparelho de lançamento, dizendo apenas que tinham sido introduzidas algumas modificações no «Midway», mas que elas não afectavam as operações de decolagem e aterragem dos aviões.

Está a ser preparada uma bomba-foguete, chamada «Neptuno», que se espera alcançará a altura de 320 quilómetros. Também se está a preparar activamente o couraçado «Kentucky» e um cruzador para transportar projecteis daquele modelo, que revolucionarão por completo as táticas de guerra navais.—(U. P.).

Morreu um comerciante por ter sido atropelado por uma bicicleta

PORTO DE MÓS, 22. (Pelo telefone).—No lugar de Calvária de Cima, a 7 quilómetros desta vila, deu-se um desastre que impressionou toda a gente da região, porque a vítima era muito conhecida e estimada pelas suas qualidades.

O comerciante sr. João da Silva Menino, de 56 anos, proprietário duma mercearia e encarregado do correio naquele lugar, casado com a sr.ª D. Maria Cordeiro Serrano, quando, cerca da meia noite, regressava dum baile, a 200 metros da sua residência, foi atropelado por uma bicicleta, conduzida por António Bernardino de Carvalho, de 22 anos, solteiro, natural dos Casais de Alem. Em consequência do desastre, aquele comerciante fracturou o crânio; e, conduzido ao hospital desta vila, faleceu pouco depois, apesar dos esforços que o sr. dr. Álvaro Carreira fez para o salvar.

**MATERIAL
PARA
SOLDADURA
ELÉCTRICA**



Corcelos, L. da Rua de S. Paulo, 9-LISBOA
Tel. 25303 e 30916

Marshall foi a Washington falar com Truman sobre a evolução da crise internacional

WASHINGTON, 22—Procedente de Nova York chegou inesperadamente de avião a esta cidade o secretário de Estado norte-americano, Georges Marshall, que discutiu com o presidente Truman acerca das necessidades económicas e financeiras da Europa ocidental e outros importantes assuntos internacionais.

Marshall recomendou a Truman a conveniência de ser convocada uma sessão especial, durante o Outono, para tratar de assuntos que ele reputa da maior importância e que não podem esperar solução para a abertura normal do Congresso.—(U. P.).

Os trabalhos da Assembleia

NOVA YORK, 22—A Comissão Executiva da Assembleia Geral da O. N. U. inscreveu na ordem dos trabalhos a proposta de Marshall para a criação de uma comissão de paz e segurança.

Também foi incluída na referida agenda a proposta do delegado soviético contra a propaganda pró-guerra que alguns países estão a fazer e a proposta da Argentina pedindo que seja discutida a revisão do Tratado de Paz Italiano.—(U. P.).

O delegado britânico proferirá um discurso conciliatório

NOVA YORK, 22.—O delegado da Grã-Bretanha, Hector McNeil, na reunião de hoje da Assembleia Geral da O. N. U., vai proferir um vigoroso discurso, em resposta aos argumentos apresentados pelo delegado soviético Vishinsky, especialmente, na parte a que se referiu aos «fabricantes de guerras», referindo-se aos norte-americanos e ingleses.

No mesmo discurso McNeil afirmou que a Inglaterra está pronta para apoiar qualquer proposta razoável que possa trazer o entendimento entre as potências do Leste e do Oeste.—(U. P.).

Os pedidos de admissão de novos membros

LAKE SUCCESS, 22 — O delegado britânico, sir Hartley Shawcross, instou ontem com a comissão executiva das Nações Unidas para os pedidos do Yemem e do Paquistão, para entrarem para membros, serem estudados o mais rapidamente possível.

Perguntou se não seria possível à Assembleia Geral tratar do caso antes de começar com o trabalho habitual. Mas o presidente, Osvaldo Aranha, disse que a proposta tinha de seguir para a Comissão Política.

Shawcross pediu depois que a comissão política desse prioridade a esses pedidos.—(R.).

UM CAMIÃO DA LIMPEZA

chocou com um «eléctrico» no Chiado

Hoje, às 11 e 25, quando o «eléctrico» n.º 735, da carreira dos Prazeres passava em frente às igrejas da Encarnação e do Loreto, no Chiado, atravessou-se-lhe na frente, para o ultrapassar, um camião dos serviços de limpeza da Câmara Municipal de Lisboa.

Os dois veículos chocaram, e, embora os prejuízos materiais fossem, por assim dizer, nulos, o facto produziu certo alarme nos passageiros, e o trânsito esteve interrompido durante algum tempo.

A fiscalização visitou esta noite demoradamente as padarias

Durante esta noite, a fiscalização visitou algumas padarias, tendo verificado que a qualidade do pão melhorou consideravelmente hoje. Continua, entretanto, a vigilância sobre os vendedores ambulantes de pão ao domicílio.

Efectivamente, o pão de primeira, hoje posto à venda, apareceu consideravelmente melhorado, de harmonia com as medidas ordenadas pelo sr. ministro da Economia.

O Grémio dos Industriais de Padaria de Coimbra, enviou a Direcção dos Serviços de Fiscalização, um processo referente aos industriais de padaria Francisco Arvelos e Julio Serra, de Vimieiro, Santa Comba Dão, por terem deixado a população privada de pão, durante alguns dias, por o não fabricarem. A semana finda, a população esteve mais um dia sem pão. Este processo está a ser examinado pelo sr. capitão Silva Pais.

Foi preso e enviado ao tribunal de Mafra, o industrial de padaria, José Nunes, da Malveira, por vender pão a preço especulativo, tendo já vários processos pelo mesmo motivo.

Apreensão dum automóvel com azeite

Foi apreendido um automóvel conduzido pelo motorista David da Silva, de Sabacheira, Tomar, que transportava ilegalmente uma apreciável porção de azeite.

Restaurantes processados

Foram processados a firma Faustino & Pinhel, Lda, da Costa Verde, em Espinho, por não ter feito o abatimento de 10 % nas contas das refeições; Elias Pereira Tavares, Espinho, por venda de sanduíches a preços especulativos; José António Soares, proprietário da Pensão Familiar da Torre, terras de Cadelas, por preços especulativos.

Foram também processados José David Lopes, por venda de carvão a preço especulativo, e Modesto Teixeira da Mata, Marco de Canaveas, por especulação de preço na venda de petróleo ao público.

Pão roubado

MIRANDA DE CORVO, 20 — Os padeiros aumentaram cinco centavos no preço dos pães-zinhos de 60 gramas que, até aqui, eram vendidos ao balcão a trinta centavos. Deste modo, cada quilo de pão passou a vender-se pela módica quantia de 6566,4, o que não deve afligir muito os vendedores, uma vez que continuam a roubar no peso sem receio de maior.

Esperanças de hoteleiros

Os métodos postos em prática, pelos especuladores não se confinam a nenhum ramo de actividade, como se prova com as muitas reclamações que todos os dias chegam a esta redacção. Hoje, queremos dar conta do que está a passar-se por algumas pensões e hotéis, segundo a carta que nos envia um «Assíduo leitor». Sem comentários, segue a informação que não pode deixar de interessar as atenções do sr. ministro da Economia:

«Entendeu—e muito bem—o sr. eng. Daniel Barbosa que devia obrigar os hoteleiros a baixar 10 por cento nos preços das diárias. Estes, é claro que contrariados, não tiveram remédio senão obedecer; mas, naturalmente por acharem pouco o muito que têm ganho desde o início da última guerra, espremeram na pensão o direito ao pequeno almoço!

De um hotel na Baixa sei eu que, havendo debitado na conta de um hóspede aquela refeição, pelo preço de oito escudos por dia, esta, com os dez por cento, lhe dava um lucro superior àquele que teria se, de facto, o pequeno almoço fosse incluído, como era anteriormente. Mas como o hóspede reclamasse, o «honrado» hoteleiro imediatamente lhe retirou da conta o custo daquela refeição. Quer dizer: se o hóspede reclama, não paga; se o hóspede não reclama, paga e o ilustre hoteleiro ainda se fica a rir.

«DIÁRIO POPULAR»

Entrá hoje, no 6.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário Popular», que por esse motivo publica um número de colaboração especial. Ao seu director, sr. Luis Forjaz Trigueiros, e a seus redactores enviamos os nossos cumprimentos de saudação.

EM 3 LINHAS

Hoje é o ultimo dia de Verão. Uma despedida terrivelmente amável, com uma tarde de um doirado perturbante de saudade pelos dias que estão já penosamente a minguar...

Logo que seja possível, os serviços de transportes de passageiros vão ser melhorados, com a utilização de 10 autocarros «Isotta Fraschini» que a Carris comprou em Itália e que ainda não chegaram a Lisboa.

O dr. Manuel Anselmo, segundo secretário de Legação, foi transferido da embaixada do Vaticano para a secretaria de Estado.

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de águas à vila de Arraiolos.

As obras no edificio dos Paços do Concelho do Funchal importam em 1.163 contos, tendo sido concedida à Câmara uma comparticipação de 465 contos.

O ultimo boletim do Banco de Portugal dá a proporção das reservas para as responsabilidades em 54,11 por cento.

O limite para as despesas com a instalação do Museu de Arte Popular em Belem, foi aumentado de 1.000 para 2.500 contos, para que as despesas já feitas não resultem em pura perda.

Foi nomeado director do Instituto Comercial de Lisboa o dr. Augusto Correia de Aguiar.

A noite de hoje é, em duração, igual ao dia. Eis o equinócio do Outono e o começo da estação. Concluem-se as vindimas, apressam-se os lagares para o azeite. Entretanto amarelecem as folhas.

O aeroporto de Espargos, na Ilha do Sal, ocupa um papel privilegiado tão importante no Atlantico Sul como os Açores no Atlantico Norte. Daí as atenções internacionais estarem a voltar-se para ele.

Em 1945—o que pode ser um indice—no nosso país foram semeados cerca de 58 milhões de quilos de trigo e colhidos 284—cinco partes positivas, o que é pouco.

Manoete, o toureiro, possuía uma boa biblioteca e amava a boa leitura. Ludwig, Thomaz Mann eram-lhe familiares. Apreciava as biografias históricas. Em cada grande viagem devorava um livro.

«Guimarães»—filme a estrear—é o primeiro documentário português com som directo, recolhido nas festas gualterianas.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, depois de percorrer trinta e duas aldeias da diocese de Jean, chegou á cidade do mesmo nome.

O crime da Malveira

Na madrugada de quinta-feira, foi morto a tiros de pistola, cerca das 3 horas da madrugada, como noticiámos, o guarda nocturno da Malveira, João Francisco, de 35 anos, por do gatunos que, pouco antes, haviam cometido um roubo numa loja de fazendas, e que por ele tinham sido surpreendidos. Chegou ainda a detê-los e, quando lhes perguntava de onde vinham, um deles disparou sobre o pobre vigilante, prostrando-o mortalmente.

Até agora, porém, nada mais se sabe acerca das investigações, pois ainda não foram requisitadas as diligências da Polícia Judiciária de Lisboa.

Como se trata de uma diligência fora da área da capital a Polícia Judiciária só intervém no caso de ser requisitada, por intermédio do presidente da Câmara ou do administrador do concelho. Não tem a Câmara verba para custear a despesa das investigações para a descoberta do criminoso? Estamos certos de que o sr. ministro da Justiça não deixará de adoptar medidas que o caso requer.

O motim de Havana

HAVANA, 22 — Anuncia-se que seguiram para os Estados Unidos os repórteres fotográficos Eduardo Hernandez e Luis Hamburg, que conseguiram fazer sensacionais fotografias do recente e célebre «Motim de Miramar», revelando como alguns dos sitiados da casa do comandante Morín Dapico tinham sido mortos depois da sua rendição.—(U. P.).

A beleza alrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

Colégio «O ACADÉMICO»

Telefone 41148

Reabre em 1 de Outubro, como é de lei.

Estão abertas as matriculas.



UNIVERSAL

G E N E R A L

alta categoria

*Por que razão
as senhoras americanas
preferem actualmente as meias
de nylon a Medalia?*



Medalia

AGORA À VENDA EM PORTUGAL



★ Para ter a certeza de que compra MEDALIA genuína verifique se tem a marca estampada em cada par.



Júlia Costa Cardim
FALECEU

Norberto Pereira Cardim, Eduardo Costa Cardim, e esposa Maria Justina Rossi Cardim, Maria Micaela Azevedo Costa e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, nas Azenhas do Mar, a sua muito querida esposa, mãe, filha e sogra e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 23, para a Capela do Cemitério do Alto de S. João onde chegará pelas 11 e 30. efectuando-se, em seguida, pelas 12 horas, a transladação do feretro para jazigo.

AGENCIA MAGNO

CAÇADORES

UM CONSELHO!



Um bom cartucho é tão necessário como as próprias pernas.

Leve consigo cartuchos carregados nesta casa, com pólvora «RED-DOT», e obterá assim os melhores resultados.

AS PRIMEIRAS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
E AS DE MAIOR PRECISÃO
ARMAS, MUNIÇÕES E TODOS OS ARTIGOS
PARA CAÇADORES

CASA A. M. SILVA

— ARMEIRO —

Rua da Betesga, 87 — Telefones 31313-31314

A casa que maior sortido tem e que mais barata vende

PEÇA O NOSSO CATALOGO

Descontos para revendedores

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«GUINÉ»

sairá em 27 do corrente para:
LUANDA E LOBITO

VAPOR

«LOBITO»

sairá em 14 de Outubro para:

S. VICENTE, PRAIA, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, CABINDA,
LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LO-
BITO e MOÇAMEDES. Com escala por Leixões

VAPOR

«LUGELA»

sairá em 26 de Outubro para:

LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES,
LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO
AMELIA. Com escala por Leixões

PARA TRATAR:

LISBOA - R. do Instituto Virgílio Machado, 14 - Telef. 30131 e 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342



Consertam-se
Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

As memórias do embaixador Winant

(Continuação da 1.ª pág.)

treter os turistas de visita à Itália, porque os comboios funcionavam à tabela e não se viam chinelas nas ruas da cidade. Ao pensar assim, essa gente ignorava, ou fingia ignorar, que homens livres eram atirados, a toda a hora, para o fundo de prisões que estavam situadas à distância de uma pedrada dos seus confortáveis hotéis. Igualmente insidioso era o cerceamento que desceia sobre o país com a negação do livre pensamento e da liberdade de expressão, o qual o deixava sem preparação para fazer face às responsabilidades do governo democrático. Não tinha a mais pequena simpatia por este ditador, mas também achei que a maneira como morreu teve aspectos desgraçados e vergonhosos e foi uma ofensa a todos aqueles que respeitam a liberdade sob lei.

Quando Hitler utilizou os mesmos elementos reaccionários na Alemanha para proteger o estabelecimento do nacional-socialismo com o intuito de fazer valer a administração do fuchert, tive a mesma profunda desconfiança de que o nazismo, tal como o fascismo, tentava destruir a paz mundial. Ditadores tão imoralmente cruéis, como Hitler ou Mussolini, para os seus próprios concidadãos, seriam, sem dúvida, destituídos de bons sentimentos para com os outros povos. Era-me igualmente evidente que a evolução para o Mundo baseado numa maior amizade exigia uma política positiva das potências democráticas, numa frente unida. O êxito em manter a paz requer tolerância mútua, interesse activo e afastamento de objectivos nacionais egoístas. Significa que estamos dispostos a fazer pelos outros aquilo que gostaríamos que fizessem por nós. Estes dois homens, ao subir ao poder, originaram um regresso às práticas selvagens das eras negras.

As terríveis revelações de Belsen e Buchenwald demonstram uma depravação, numa era supostamente civilizada, de tipo e em escala nunca igualada antes.

A fraqueza de um governo com tendências apaziguadoras consentiu que Hitler e Mussolini afastassem Eden dos cargos públicos. Ele, Cranborne, Churchill e alguns outros que representavam uma minoria de opinião, foram postos de lado sob a acusação de fomentadores da guerra—fomentadores da guerra porque não tinham esquecido as cruzes de madeira dos campos da Flandres, nem os motivos que tinham colocado estas sentinelas silenciosas nos campos. Não havia dúvidas, mesmo, nesses primeiros tempos que a Europa livre estava ameaçada pela invasão nazi. E, não obstante, na Grã-Bretanha, e, na Europa dum maneira geral, os povos ainda estavam duvidosos e indecisos. Confiavam, até ao desespero, na paz.

A presença no governo de coligação britânico depois de 10 de Maio de 1940, dos homens que, primeiro, tinham visto o perigo e que tinham resolvido fazer-lhe face, foi a melhor garantia de defesa, até ao último extremo, das ilhas britânicas, testa de ponte da democracia, situada ao largo da Europa. Estes homens concederam-me a sua confiança, por saberem que acreditava na causa deles, e na sua vontade e capacidade de defender essa causa, mesmo quando estavam sózinhos. Respeitei sempre a confiança que se dignaram dar-me e o facto de me permitirem partilhar os seus segredos.

O primeiro contacto oficial com Eden

Estive com Eden no dia em que ele voltou de Atenas. Acabara de desempenhar-se com sir John Dill, chefe do Estado Maior imperial, de uma missão para a qual lhe haviam sido concedidos poderes extraordinários. O valoroso exército grego tinha defendido o seu heroico povo e feito recuar o exército italiano, na Albânia. Nessa altura, já estava sob ameaça de ataque por unidades alemãs mecanizadas, que tinham ocupado a Bulgária, e estavam a ameaçar a Jugoslávia. Apesar da precária situação no Médio Oriente, Eden, Dill e Wavell, com o apoio do governo britânico, concordaram em mandar forças terrestres e aéreas para a Grécia, com o fim de reforçar o exército daqueles países contra o ataque alemão. Estas tropas eram compostas na sua maior parte por veteranos. Depois de chegar a esta decisão, e quando as forças alemãs e italianas estavam outra vez a avançar no deserto ocidental e a ameaçar Tobruk, Dill chegou à Inglaterra de avião. Quando se despedia dele, no aeródromo, à partida, Wavell, que era então comandante-chefe das forças do Médio Oriente, dissera-lhe, meio a sério, meio a rir, mas com tristeza na voz:

—Jack, espero que, quando se passarem em revista estas operações, sejas minha testemunha, no meu julgamento em tribunal militar.

Estes três homens sabiam, de antemão, que na melhor das hipóteses, aquela batalha estava irremediavelmente perdida. Mas desde que um país tinha aliados, dispostos a enfrentar o inimigo comum, havia a obrigação moral de os apoiar, quer na vitória quer na derrota. O general Smuts, que, sem hesitação, viera da África do Sul à Inglaterra, em avião, e pedido urgente de Eden, partilhara e sancionara as decisões. Nenhum deles calculava nessa ocasião que a resistência planeada na Grécia, e a revolução na Jugoslávia, que estes actos encorajaram, retardaria suficientemente o avanço alemão ao ponto de adiar o ataque à Rússia para fins de

Junho. Por este motivo, os exércitos alemães pagaram por preço caríssimo o Inverno russo de 1941-42.

A reputação de um estadista fora do seu país é muitas vezes limitada e nem sempre reflecte o verdadeiro valor do homem. Muita gente nos Estados Unidos gostava de Eden por causa da sua bela figura, da maneira elegante de vestir, por ser conservador e um britânico que admirava francamente os Estados Unidos. Eu, encontrei nele um trabalhador infatigável e um inglês destemido, que tem gasto a maior parte da sua vida ao serviço da Pátria. Era um dos mais talentosos diplomatas com quem convivi. As suas opiniões e a sua apreciação dos negócios públicos eram baseados em vastos conhecimentos e elevado sentido dos seus deveres.

Descendente de uma velha família aristocrática de um condado do norte de Inglaterra, é sucessor directo do lord Baltimore, que foi responsável pela adopção da Lei de Tolerância de Maryland. Durante a guerra passada, abandonou o liceu para se alistar no «60 th Rifles» e, aos 18 anos, prestava serviço em França. O irmão mais velho, também militar, morreu em 1914. Eden, quando terminou a guerra, era major. O irmão mais novo era grumete na Marinha Real e morreu na Batalha da Jutlândia, com dezasseis anos. Depois do armistício, Eden regressou a Inglaterra e matriculou-se na Faculdade da Igreja de Cristo, em Oxford, onde estudou línguas orientais. E' um linguista puro e fala fluentemente as línguas modernas da Europa Ocidental. Quando saiu da Universidade, entrou para o Foreign Office. O seu primeiro cargo diplomático foi na Pérsia. Como falava o idioma facilmente conseguiu compreender a política e a economia persa, e estudou e apreciou a respectiva cultura nacional.

Admirei bastante o zelo e os conhecimentos pormenorizados que tinha dos volumosos comunicados sobre relações externas e assuntos militares que lhe pejavam a secretária. Ninguém que eu conheça teve encargos mais pesados durante a guerra. Depois de ser secretário de Estado da Guerra em 1940, ano em que organizou a «Home Guard», foi nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros no governo de coligação do sr. Churchill. Foi também leadeira da Câmara dos Comuns e delegado, sem nomeação, do ministro da Defesa.

O trabalho no Foreign Office

Eden estava sempre em acção, tanto de dia, como de noite. Trabalhava no edifício do Foreign Office. Era um grande prédio de pedra, com ornamentos exteriores, tetos altos, corredores compridos e uma escada imponente. Vidraças partidas, que haviam sido substituídas por pano de iluminação imperfeita, davam ao local aparência de deprimente escuridão. Disponha de algumas vantagens das construções modernas e, no entanto, como acontece a muitos edifícios de modelo antigo, já passara pelas provações do tempo. O Foreign Office era uma eficiente oficina de trabalho, cujo pessoal se compunha de funcionários competentes. O gabinete pessoal do ministro estava instalado na esquina nordeste do edifício, voltado para o Parque de St. James e em frente ao edifício do novo Almirantado. Era uma sala espaçosa, fria no inverno, mas cheia de luz e alegria, bem mobiliada e facilmente adaptável à realização de conferências. Havia uma entrada particular, com elevador privativo que nos conduzia directamente ao andar do ministro. Utilizei-o muita vez para poupar tempo.

Tanto Eden como a esposa viviam, no último andar do prédio, uns gabinetes de escritório, transformados em apartamento. Este foi, duas vezes atingido pelas explosões das bombas e as janelas ficaram totalmente estilhaçadas. Felizmente, não havia ninguém em nenhum dos quartos nessa altura. Como todos os ministros britânicos, Eden vivia dos seus honorários.

Mantivemos relações pouco cerimoniais, as quais se baseavam em qualquer coisa mais do que simples amizade pessoal. Tal simpatia nasceu na nossa preocupação de trabalhar em proveito mútuo de ambos os países. Ao realizar o trabalho diário, procurávamos pôr de parte o não-essencial do intercâmbio diplomático usual e, no entanto, éramos ambos o mais exactos possível ao preparar acordos formais.

Costumávamos, ocasionalmente, ir aos domingos para a casa de campo de Eden, em Sussex. Não era muito diferente da de Londres, no que dizia respeito a trabalho, e tínhamos de estar as mesmas longas horas agarrados aos telefones, só com a diferença de que em vez de estarmos fechados num quarto e amarrados a uma secretária, costumávamos permanecer no jardim. Nunca encontrei ninguém que se preocupasse mais com flores, vegetais ou árvores de fruto ou com os vendavais que atravessavam as searas de trigo ou os prados verdes característicos das planícies inclinadas de Sussex. Habitualmente, divertíamos-nos a cuidar do jardim. Colocávamos as nossas caixas de despacho em cada uma das extremidades do jardim, e quando completávamos o trabalho numa área, oferecíamos a nós próprios o castigo de ler mensagens e escrever as respostas necessárias.

Gostei de Eden. Achei-o simples, sincero e corajoso. Nesses anos anteriores à nossa entrada na guerra, tinha duas obsessões, das quais eu partilhava. Estava resolvido, fosse qual fosse o custo, a não envolver o seu país em tratados secretos, e a não repetir nunca o erro britânico da outra guerra, em que Lawrence foi autorizado a fazer concessões aos árabes ao ponto destes acordos estarem em oposição aos tratados de Balfour. A política externa de Eden era baseada em alta concepção de direito moral.

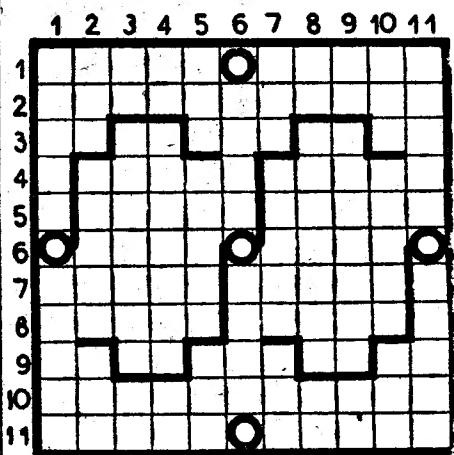
Era costume, os secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros, depois de cada entrevista com os embaixadores americanos, tomarem apontamentos da conversa para fazer com eles um relatório destinado ao arquivo do Foreign Office. Eden e eu seguimos prática diferente, conforme ele disse publicamente, depois de se ter demitido:

«Logo de início, no nosso trabalho conjunto, o sr. Winant e eu compreendemos que não poderíamos concluir as nossas negociações, se cada entrevista, entre nós—e às vezes, tínhamos duas ou mais por dia—tivesse de se sujeitar a um relatório pormenorizado, a não ser que, por acordo mútuo, achássemos ser necessário informar os nossos respectivos governos. Tal prática e tal medida de confidência são únicas na minha experiência diplomática. Talvez isto seja mais uma razão para relatar agora os factos, cujo conhecimento pode vir a ser útil para os que se nos seguirem.

AMANHÃ: — «Uma campanha contra Churchill que se dissipa, em virtude de um discurso do representante dos Estados Unidos».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1806



HORIZONTAIS: 1—Arremesso. Pingos. 2—Consentimento. 3—Conjunção. Oferece. Proposição e artigo (pl.). Campeão. Proposição. 4—Mole. Com asas. 5—Réptis saúros. Feliteiros. 6—Justapor. Acre. 7—Pessoa adorada. Aproar. 8—Planas. Ecoara. 9—Antes de Cristo. Semelhância. Camareiro. Apellido. Nota musical. 10—Vaguearam. 11—Ajeitada. Abriço.

VERTICAIS: 1—Afança. Encolerizada. 2—Pronome possessivo. Tom. Numero cardinal. 3—Prefixo de negação. Casa com. Gemido. 4—Popa. Unidade monetária de Angola. Símbolo químico do magnésio. 5—Capa sem mangas. Invulgares. Falda. 6—Mentiras. Interjeição para chamar. 7—Fluido aeriforme. Amargo. Olé. 8—Língua que se falava ao Sul do Loire. Um dos Estados do Brasil. Artigo (pl.). 9—Pronome pessoal. Benzeria. Zomba. 10—Prenda. Magoara. Doença. 11—Adições. Primeiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1805

HORIZONTAIS: 1—Taprobana. 2—Seu. Ema. 3—Em. Zaire. Dê. 4—Rif. Sr.ª. Ver. 5—Raia. Plas. 6—Similar. 7—Bica. Rubi. 8—Aço. Sal. Sic. 9—Rô. Turim. Sá. 10—Ira. Mal. 11—Prestaram.

VERTICAIS: 1—Derribara. 2—Mia. Iço. 3—A's. Fisco. Ir. 4—Pez. Aia. Tre. 5—Ruas. Suas. 6—Irritar. 7—Bera. Lima. 8—Ame. Par. Mar. 9—Na. Virus. Lá. 10—Dea. Bis. 11—Perspicaz.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 22: «Romance Sensacional». Terça-feira, 23: «Rua 44». Quarta-feira, 24: «Os Homens que a amam». Quinta-feira, 25: «O Rouxinol Mentiroso». Sexta-feira, 26: «Amor, Música e Sarilhos». Sábado, 27: «Marido por acidente». Domingo, 28: «O filho de Lassie».

De tarde—Tarde Infantil

Todos os dias—De tarde: Chá Dançante • à noite: Baile

3 orquestras—Almeida Cruz, Casablanca • Toselli

BATERIAS

GOMES, COSTA & DAMBERT, LDA.

Ex-empregados da «TUDOR»

Com modernas oficinas de reparação e construção de baterias—Fabricação própria de todo o material — Venda de acessórios para automóveis, material eléctrico, T. S. F., etc. RUA N.º 10 V. R. L. 4 — Tel. 200—ALGES

A PAR DA ELEGÂNCIA O MELHOR SOM



Indispensável à sua toilette



NOSEL, L.ª—CALÇADA DE SANTOS 9—LISBOA
TELEF. 60092

A' venda em todos os bons estabelecimentos e nas principais perfumarias, farmácias e drograrias

BOCAIS PARA CANDEEIROS

Fabricados com o melhor metal inglês. Máxima perfeição. Vende Fábrica Grilo—Rua Aliança—PORTO

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE QUALIDADE
EXCEPCIONAL

Festas em Almodóvar

ALMODÓVAR, 22.—Por dificuldades surgidas, foram alterados os dias dos festejos em Almodóvar, em benefício do hospital da Santa Casa, ficando definitivamente estabelecido que se realizem nos dias 28, 29 e 30. No primeiro dia haverá o cortejo de oferendas e vários festejos populares, com a cooperação da filarmónica de Castro Verde; segundo dia, torneio de tiro aos pombos e pratos, para o qual há já grande interesse dos melhores atiradores do Sul do País, sendo disputadas três valiosas taças; e no terceiro dia, desafio de futebol entre uma linha do Sporting Clube Olhanense e o grupo local, e á noite o Grupo Dramático Olhanense apresentou um programa de variedades no recinto das festas.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Os C. T. T. em Castro Verde

CASTRO VERDE, 22.—Encontrando-se há bastante tempo concluído o novo e esplendido edifício dos C. T. T. desta vila, é de estranhar que não se tenha feito ainda a sua inauguração, pois além de não serem bastantes as condições do actual edifício, onde os serviços estão a funcionar, estamos a um mês da importante e conhecida feira anual, e este facto, que durante mais duma semana traz um movimento desusado a esta terra, mais avoará a necessidade imperiosa da instalação dos serviços no novo edifício.

Esperamos que a Administração dos C. T. T. tome providências.

VERBENA DA AJUDA

Hoje, na verbena do Boa Hora Foot-Ball Club, na Ajuda, haverá um espectáculo extraordinário, em que, além de vários artistas nacionais, colabora também a grande orquestra feminina inglesa «Gloria Gay».

O NOVO ANO LECTIVO

A segunda época de exames

Começou hoje, nos liceus da capital, a segunda época dos exames, que foram iniciados com trabalhos práticos de física e química do 6.º ano.

Amanhã, ás 10 horas, começam os trabalhos dos pontos escritos das restantes disciplinas do 6.º e do 7.º anos de Ciências e Letras.

Curso de alemão

No próximo mês de Outubro reabrem os cursos de língua alemã, dirigidos pelo professor diplomado, dr. Ildo Schau, que se dividem em elementar, médio e superior, incluindo alemão comercial e literatura alemã. As inscrições fazem-se a partir de 22 de Setembro, na Avenida 5 de Outubro, 158-r/c. Dt.º. Quaisquer esclarecimentos podem ser pedidos pelo telefone 74974.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 22.—Tomou posse das funções de presidente da Câmara Municipal, o sr. dr. Joaquim Proença, que anteriormente exercia as funções de director clínico do posto de higiene social e de médico escolar no Liceu de Gonçalo Velho.

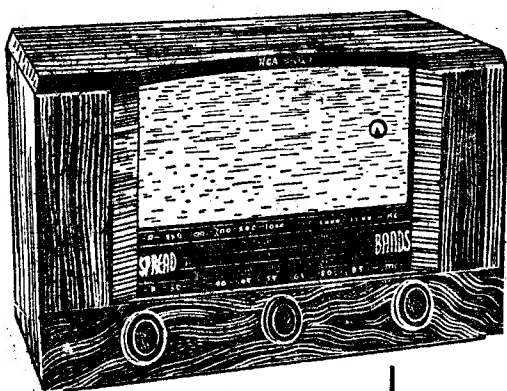
—Decorreu com pleno entusiasmo a faina das vindimas. Pode dizer-se que na região de Viana, a colheita é muito superior á do ano passado, o que corresponde a um bom ano sob o aspecto vinhateiro. Com a invasão das máquinas, o espectáculo perdeu muito da antiga e tradicional poesia. Assim, são já raríssimas as casas em que as uvas são pisadas a pé, dado o rendimento das espumadeiras. Mas, mesmo assim, o mês das colheitas passa com a tradicional alegria e é, sem favor, o mais divertido de todos.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

Elegância...

Acompanhada de Absoluta
Pureza de Som

MODELO Q 34



RCA Q 34

Desde a hábil mistura das placas de nogueira, até ao último detalhe interior do chássis, o Q 34 é o aparelho RCA cuja linha moderna é a mais bonita.

Um rádio tão distinto na aparência como excelente na técnica.

8 Válvulas com «olho mágico».

5 Bandas com desdobramento nas ondas curtas.

1 possante alto-falante...

eis algumas das suas características principais.

AGENCIA GERAL RCA

Largo da Boa Hora, 5-11

LISBOA

Consulte os nossos revendedores autorizados.

Compre RCA que compra o melhor



Maria Emília Rodrigues
Ferreira
FALECEU

Diogo Ferreira, Emilia Rodrigues Monteiro Ferreira, Ana Rodrigues Monteiro Ferreira, Maria Dionizia Ferreira, Maria Ferreira, Joaquina de Jesus Raimundo, Dionizia de Jesus Raimundo, Manuel Dionisio Luiz e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua estremenosa filha, irmã, madrinha, tia, prima e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua de Sapadores, 12, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilas, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
 Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Análises clínicas



Maria Emília Rodrigues
Ferreira
FALECEU

JOÃO FERREIRA, LDA, participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento da filha do seu sócio e muito amigo Diogo Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua de Sapadores, 12, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Carro CHEVROLET

Foi ontem roubado na rua D. Estefânia o carro Chevrolet AB-59-31 modelo 26.

Agradecem-se informações pelo telef. 48096 ou para a rua Sociedade Farmacéutica, 14.



UMA TÔRRE QUE É UMA JOIA
DE BELEZA ARQUITECTÓNICA!



UMA CANETA
QUE É UMA
JOIA DE ELEGANCIA E DE
BOM CÔSTO!

CANETA
milorde

VENDEDORES EXCLUSIVOS
LISBOA — MERCADO DE CANETAS, LDA.
CALÇADA DO COMBRO, 2-4
PORTO — ESTILOGRÁFICA
R. DE SANTA CATARINA, 293

FRAZÃO

REPARAÇÃO DE CANETAS DE TODAS AS MARCAS
RECONSTRUÇÃO DE APAROS DE OURO, PARTIDOS OU
GASTOS FICANDO COMO NOVOS

OFICINAS CONKLIN — ROSSIO, 93-3.º

CHAUFFEUR

com carta internacional

Oferece-se para conduzir carro para o estrangeiro, com boa apresentação e rigorosas informações. Resposta a este jornal ao n.º 8439.

DINHEIRO Escola Luís de Camões

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

TERMAS DE LUSO
e GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

Um conselho:

Seja pático e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

LIAM

fixo

CURSOS:

Diurno—LICEAL e comercial pré-profissional.
Nocturno—LICEAL para maiores de 18 anos.
Avenida Almirante Reis, 27
Telefone 47803

Edições da Renascença Gráfica

O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... 8\$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araújo 10\$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valença 10\$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
Rua da Rosa, 57, 2.º

Atenção:

—O despacho de volumes até 5 quilos pode ser feito nas estações de caminho de ferro por preços muito reduzidos.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim.

DE LUTO

D. Maria José Marques Soares

Realizou-se esta tarde, para o cemitério da Ajuda o funeral da sr.^a D. Maria José Marques Soares, cujo falecimento ontem noticiámos, irmã da sr.^a D. Rosalina Marques Vieira Pinto, esposa do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica e mãe do funcionário do «Diário de Lisboa» sr. Alfredo Marques Soares.

No funeral da bondosa senhora encorporaram-se representantes das várias secções do nosso jornal, entre os quais o nosso director sr. dr. Joaquim Manso, e muitas pessoas das relações dos filhos e das famílias Marques Soares e Vieira Pinto.

D. Julia Costa Cardim

Nas Azenhas do Mar, faleceu ontem a sr.^a D. Julia Costa Cardim, de 54 anos, casada com o sr. Norberto Pereira Cardim, solicitador, e mãe do sr. Eduardo da Costa Cardim. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, na capela do cemitério do Alto de S. João.

D. Rosa de Almeida

No cemitério da Ajuda ficou hoje sepultado o corpo da sr.^a D. Rosa de Almeida, mãe da sr.^a D. Herminia da Silva Maia e sogra do sr. António Morais Maia, tendo o préstito saído da igreja de Santos-o-Velho.

Exumação de ossadas

De 1 a 13 de Outubro, proceder-se-á, no cemitério Oriental, à cerimónia da exumação das ossadas de vinte e três combatentes, sepultados no talhão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

D. Adelaide Rosa Pinto

CALDAS DA RAINHA, 22 — Faleceu a senhora D. Adelaide Rosa Pinto, casada com o sr. José Bartolomeu Pinto, guarda-livros e antigo ajudante do Registo Civil. Gozava da simpatia e da estima de toda a gente, tendo o funeral sido muito concorrido por pessoa de todas as classes sociais.

Publicações

«Revista Municipal»

Num só volume, foram publicados os n.ºs 30 e 31 da «Revista Municipal», edição cultural da Câmara Municipal de Lisboa, em cujas páginas se lêem: «Sítio e Palácio do Marquês de Alegrete», pelo eng. Vieira da Silva; «Passado Público» (continuação), por Artur Ganhado; «Arquivo Histórico Municipal», por Ataíde e Melo; «Três touradas no Terreiro do Paço, em 1777», por Ferreira de Andrade, e «As notícias do Senhor Leopardo em 1762», por José Estevão, além das secções de legislação, jurisprudência e bibliografia, «Pedras de Armas de Lisboa», por José de Melo (Sabugosa), São de Nery Capucho e José Espinho os desenhos e as fotografias de Eduardo Portugal, reprodução de quadros dos pintores João Vaz e Visconde de Menezes.

«Inventário de Lisboa»

Em edição municipal, saiu o fascículo 5 do «Inventário de Lisboa», de autoria do nosso prezado camarada de redacção Norberto de Araújo. Refere-se a palácios municipais e particulares, apresentando todos os volumes curiosas fotografias e desenhos, com breves notícias históricas de interesse.

A seguir, integrado nas publicações culturais comemorativas do VIII Centenário da Tomada de Lisboa, em volume especial, serão tratados as «Casas da Câmara» e os «Paços do Concelho», estudo histórico, com a colaboração de Luis Pastor de Macedo, seguindo-se palácios particulares (continuação), casas históricas e pitorescas, igrejas paroquiais e ermidas.

«Documentos para a História da Cidade de Lisboa»

A Câmara Municipal de Lisboa resolveu publicar alguns dos mais importantes códices de interesse lisboense do seu Arquivo Histórico e, também, da Biblioteca Nacional e da Torre do Tombo.

Iniciando a série de volumes que vão constituir esta publicação, de alto significado cultural no conjunto do programa aprovado para festejar os oito séculos da Lisboa cristã e portuguesa, acaba de ser editado o Livro I de Mistica de Reis e Livro II dos Reis D. Dinis, D. Afonso IV e D. Pedro I, num único volume, contendo a transcrição de 35 documentos, ligados à história da cidade.

CHEGARAM HOJE AO TEJO

dois draga-minas da Armada holandesa

Entraram hoje no Tejo, pelas 14 horas, tendo atracado uma hora depois, na Rocha do Conde de Obidos, os draga-minas da Armada holandesa «Floris» e «Hulst», que vêm da Holanda e seguirão para o Mediterrâneo, depois de uma demora de quatro dias no nosso porto. Logo que os navios atracaram, esteve a bordo do barco-chefe um oficial delegado do comodoro português, a apresentar cumprimentos de boas vindas. Às 15 e 30, o comandante da flotilha holandesa, sr. capitão-tenente Geen desembarcou e foi cumprimentar o sr. ministro da Holanda, após o que efectuou uma visita de cumprimentos ao major-general da Armada e ao comodoro da frota portuguesa.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 H. (T. M. G.)

DE HOJE:—A depressão localizada a Norte da Grã-Bretanha continua a deslocar-se para Norte. A depressão assinalada a Nordeste dos Açores encheu-se e a localizada a Noroeste do mesmo arquipélago está centrada a Norte destas ilhas e desloca-se para Nordeste. O núcleo de altas pressões que estava centrado na região do Cabo Finisterra dividiu-se em dois: um centrado ao Sul da Irlanda e o outro entre os Açores e a Península. Nos Açores o céu tem algumas nuvens excepto em S. Miguel, onde está coberto, e o vento é variável fraco. No Continente, o céu tem algumas nuvens e o vento é Nordeste bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ÀS AMANHÃ À TARDE:

—Céu de algumas nuvens, passando a limpo durante a tarde na região central. Vento Nor-nordeste fraco e bonançoso nas regiões Norte e central; e variável fraco na região Sul. Nevoeiros matinais junto à costa da região Norte e bruma seca nas regiões central e Sul. Visibilidade boa, excepto nos nevoeiros e na bruma. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental; Noroeste fraco a moderada na das regiões Norte e central; sem ondulação na da região Sul; na costa Sul, leste e fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 30,4; mínima, 20,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31,1; mínima, 15,5.

PROGRAMAS DE RADIC

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças. 19: noticiário; 19 e 5: música sinfónica; 19 e 30: meia hora de música norte-americana; 20: O caso do dia; 20 e 10: música ligeira; 20 e 30: opereta; 21: noticiário; 21 e 15: folclore musical; 21 e 35: crítica literária; 21 e 45: concerto de câmara. Às 22 e 15: programa sem programa; 22 e 30: 2.ª parte do concerto de câmara; 23: «music-hall»; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: solos; 19 e 45: música brasileira; 20: conjunto. 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal. 21: variedades; 22: solos; 22 e 15: canções; 23: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30. Abertura; 19 e 35. Concerto pelo quarteto; 20 e 15. Canções; 20 e 30. Noticiário; 20 e 45. Música portuguesa; 21. Música ligeira; 21 e 15. Orquestras; 21 e 30. Conjuntos vocais; 21 e 40. Sinfónica; 22. Canções italianas; 22 e 15. Noticiário; 22 e 30. Música diversa; 22 e 45. Valças; 23. Zarzuela; 23 e 20. Música portuguesa; 23 e 40. Parada musical; 24. Fecho.

PENINSULAR—A's 21: música ligeira; às 21 e 30: música diversa; 22 e 30: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO E—União—Estrada de Benfca, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfca, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ª—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mariz—Calçada da Picheleira, 104-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ltd.—Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General R.

A luta na Indonésia

BATAVIA, 22.—O comunicado holandês de hoje, anuncia que a actividade agressiva dos indonésios continua, a despeito das promessas feitas ao Conselho de Segurança das Nações Unidas de cumprir a ordem de cessar fogo. O comunicado diz que se deram 21 encontros em toda a Indonésia durante o fim da semana e que morreram 7 soldados holandeses e ficaram feridos 32. Acrescenta que se deram actos de sabotagem e terrorismo nas áreas libertadas e que se travaram alguns combates no limite entre o território indonésio e o território holandês.—(Reuter).

Com NIVEA ao ar e ao sol

Faça também assim: Enxugue-se bem e fricção-se com Creme ou Oleo Nivea, e poderá então expor-se ao sol sem receio das queimaduras. Nivea penetra profundamente na pele e dá um tom moreno de beleza natural que tanto se aprecia.

Parsons, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisboa

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

PARA TRIBUNAL—Foi enviado ao tribunal da Boa Hora o processo referente a José Lourenço Ribeiro, antigo gerente de um banco e, actualmente, administrador dos bens de madame Barreiros, residente na praça do Rio de Janeiro, o qual é acusado de se ter apoderado de papéis de crédito e outros valores no montante de 2.000 contos.

RESIDENCIA ASSALTADA—Queixou-se a P. S. P. Isabel Cardoso Blanco, Rua Tomás Ribeiro, 52, rés-do-chão, de que os gatunos entraram na sua residência, com chave falsa, furtando-lhe a cabeça de uma máquina de costura e outros objectos, tudo no valor de 4.360\$00.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso pela P. S. P. Ricardo Pires de Araújo, de 22 anos, Rua dos Quarteis, 102, empregado num estabelecimento de carvoaria e vinhos, pertencente a Alfredo Domingos, donde furtou, por diversas vezes, quantias que se elevam a alguns milhares de escudos.

DESASTRES

COM UMA PERNA ESMAGADA—Recolheu à sala de observações do hospital de S. José, com uma perna esmagada, o jornaleiro António Bernardo, residente nos dormitórios da C. P., em Campolide, que, na estação do Rossio, foi colhido por uma locomotiva.

O 5 DE OUTUBRO

As comemorações em Alcanena

ALCANENA, 22. — Estão preparados grandes festejos, para comemorar o 37.º aniversário da proclamação da República.

No dia 5 de Outubro, haverá alvorada, música por uma banda que percorrerá as ruas, venda da flor, a favor do hospital, concerto, baile campestre e fogo de artifício.

No dia 6, o programa é o seguinte: alvorada, corrida de bicicletas, num percurso de 75 quilómetros, baile, fogo de artifício e entrega das insignias à comissão do ano de 1948.

O produto líquido das festas reverte para a Sopa dos Pobres desta vila.

CRIANÇAS PARA FÉRIAS

Seguiram hoje para as colónias balneares da F. N. A. T., na Foz do Arelho e em Matozinhos, 580 crianças que constituem o 5.º e último turno da actual temporada. Trata-se de filhos de trabalhadores dos distritos de Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal e Vila Real, e de sócios beneficiários da Caixa de Previdência dos Empregados e Operários da Companhia das Águas de Lisboa.

As aspirações austriacas

ao Sul do Tirol

FRANCFORT, 22 — A Austria conserva ainda a esperança de retomar o Sul do Tirol que o tratado de paz com a Itália dá a este país, segundo declarou o dr. Karl Renner, presidente da Austria, ao falar ontem em Innsbruck, informa a agência noticiosa alemã DENA. — (Reuter).

O 14.º aniversário

do Estatuto do Trabalho Nacional

Para comemorar a passagem do 14.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, o subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social é cumprimentado amanhã, ao fim da tarde, no seu gabinete, pelos dirigentes de todos os Sindicatos Nacionais.

Queda de um avião

BAGDAD, 22.—Um avião do exército do Iraque despenhou-se hoje 10 quilómetros ao Sul de Bagdad, morrendo o piloto, capitão Farag Kilano, e ficando feridos um soldado e o navegador.—(Reuter).

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnífico sistema de iluminação.

A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

ELECTRO-LISBOA, Lda

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568

A batalha decisiva

O povo inglês acaba de comemorar, com uma dignidade e uma sobriedade que dão a medida da sua firmeza de alma para enfrentar o infortúnio, o sétimo aniversário da batalha da Grã-Bretanha. Nenhuma cerimónia espectacular animou o programa das comemorações. Alguns velhos modelos de «Spitfire» e «Hurricane» foram retirados dos museus e armazéns onde haviam sido recolhidos. O público ficou ao corrente dos pormenores técnicos da primeira estação montada para denunciar a aproximação da aviação inimiga, abrindo à R. A. F. o sulco da vitória. O Almirantado publicou as páginas dramáticas, dos diálogos do Führer com os seus conselheiros militares.

O dia D devia ser, para os nazis, o dia 15 de Setembro de 1940. Três formações de elite da Wehrmacht, o 5.º, o 9.º e o 16.º exércitos, sob o comando superior do general Paulus, desembarcariam, a partir daquela data, entre Portsmouth e Tilbury. Depois era o caminho aberto à dominação mundial, preconizada pelos filósofos do racismo e pelos técnicos da «blitz». Entre a explosão bélica, que poucas semanas antes subvertera o continente, e a paz hiltériana havia uma barreira delgada que o furor teutónico se propunha destruir ao fim de poucos dias: a aviação de caça britânica e os ordens do marechal do Ar Dowding.

Retrocedendo sete anos no domínio das recordações, é possível evocar as fotografias exuberantes que mostravam o senhor da Luftwaffe, com o seu Estado Maior, numa aureola de medalhas e numa profusão de gestos, anunciando ao Mundo pávido: «Estamos numa hora decisiva. O poder incomparável do Reich acaba de vibrar um golpe mortal no inimigo». Simultaneamente, o dr. Goebbels convocava, para o seu gabinete de ministério da Propaganda, em Berlim, os jornalistas neutrais ou cúmplices, declarando-lhes: O bombardeamento — o bombardeamento terrível de Londres — começou. A cidade está madura para a ocupação.

A batalha iniciada no dia 12 de Agosto entrou na sua fase crítica com a segunda semana de Setembro. Num dia — precisamente aquele que de início fora designado para a invasão — caíram no céu de Londres 187 bombardeiros alemães. Dois dias depois, a operação foi adiada. O Führer recebeu no seu Quartel General a informação de que a condição previa para que o desembarque pudesse realizar-se com êxito — a destruição da aviação de caça britânica — estava longe de ser um facto consumado.

Quando a ideia foi, finalmente, pos-

DESCARRILOU UM COMBOIO

com peregrinos para Lourdes

PARIS, 22.—Descarrilou hoje, perto de Besançon, um comboio que transportava peregrinos alsacianos para Lourdes. Morreram duas pessoas e ficaram 15 gravemente feridas. Uma das carruagens desatrelou-se e caiu por uma ravina. A linha ficou bloqueada pelos destroços, tendo-se estabelecido um serviço de socorro. Não se conhece a causa do acidente.—(R.).

Barco desencalhado

LIVERPOOL, 22.—Segundo o serviço de informações da Lloyd, o navio cisterna norueguês «Mesna», de 4.830 toneladas, encalhou no Banco do Diabo, próximo de Liverpool, ontem à noite, mas está a ser posto a flutuar e a ser rebocado.—(Reuter).

PARIS - LONDRES MADRID - SUÍÇA

Salão Automóvel de Paris

Estação de Modas de Inverno

Viagem de 21 dias. Partida em 15 de Outubro. Expressos de 1.ª cl. e hotéis de 1.ª categoria. Programas na Agence FRANCE EXPRESS. Trav. do Cotovelo, 37 (à R. do Arsenal). LISBOA—Telf. 27519.

ta de parte, começou para os habitantes de Londres o apocalipse de ferro e fogo que se quebrou contra a sua coragem indomita. A capital da Grã-Bretanha conheceu, pela última vez, os horrores de um grande incêndio, em Setembro de 1666. Daniel de Foë dá conta do «estranho fogo que naquela data rebentou na casa de um tal Farriner, padeiro de profissão, o qual se prolongou por quatro dias causando grandes estragos». As achas com que Goering alimentava o brasero gigantesco que devorava a grande cidade eram, incomparavelmente, mais perigosas do que as faúlhas inocentes que tinham saltado do forno do padeiro Farriner.

Em vez de quatro dias, foram cinquenta e sete noites de terror. Em Outubro, os londrinos conheceram a sua Saint Barthélemy. Em Novembro, por uma tarde crepuscular, umas escassas centenas de amigos acompanharam o corpo de Neville Chamberlain, num cortejo fantasmagórico em que as máscaras anti-gás ocultavam a angústia dos assistentes. A Torre, a catedral de S. Paulo, o Guildhall, o Parlamento, a Abadia de Westminster tornaram-se os símbolos esvaziados do patriotismo e do puritanismo britânicos.

Os bombardeamentos inúteis de represália prosseguiram, sem interrupção e sem descanso. Quando a sua violência se atenuou, a Inglaterra salvou o Mundo. No ficheiro que Ribbentrop e Himmler tinham organizado para submeter a consciência da Europa, faltara, por esquecimento imperdoável, o verbete mais valioso: a alma do povo inglês.

Para os que possam andar esquecidos da dívida de gratidão que os homens livres contraíram nessa altura, não será inútil recordar o significado universal das comemorações que acabam de se realizar na Grã-Bretanha.

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

16 nações, destinadas ao governo dos Estados Unidos, acerca das necessidades económicas europeias, frisa os objectivos de produção e as medidas que cada nação tomou ou vai tomar acerca da estabilidade interna. O relatório define a pressão económica actual da Europa e os vários problemas financeiros. Declara-se que é apenas o relatório preliminar e que, quanto às circunstâncias que venham a surgir mais tarde, será necessário publicar relatórios suplementares.

Os governos dos 16 países representados na conferência comprometem-se a tomar todas as medidas necessárias para manter a estabilidade financeira interna, mas o relatório faz ressaltar que «a situação» não pode ser completamente normalizada nem o ressurgimento europeu pode realizar-se finalmente e permanentemente sem o auxílio do estrangeiro.

O relatório reconhece que «a prosperidade de cada país depende do restabelecimento da prosperidade de todos» e que, para assegurar uma economia justa e saudável para a Europa ocidental, são necessários esforços firmes, especialmente quanto à produção de géneros e mercadorias mais escassas, a aplicação plena dos recursos disponíveis e a estabilidade económica e financeira interna.

O tufão da Flórida deixou sem abrigo 50 mil pessoas

NOVA ORLEANS, 22.—O tufão da Flórida prossegue na sua marcha devastadora. As últimas notícias dizem que o número de mortos se eleva a 75 e o de feridos a mais de 200. Cerca de 50 mil pessoas ficaram sem lar. Os prejuízos materiais elevam-se a algumas dezenas de milhões de dólares. De Palm Beach foram lançados aviões para as regiões do Sul de que um novo furacão está a mover-se na direcção noroeste vindo da Ilha de Pines, situada a ocidente de Cuba.—(U. P.).

As tempestades no Japão

TOQUIO, 22.—Segundo números oficiais hoje publicados e ainda incompletos, em consequência das inundações no distrito de Tóquio, na semana passada, morreram 836 pessoas, ficaram feridas 1.581 e desapareceram 1.171. Calcula-se que 250.000 casas ficaram inundadas.

As inundações provocadas por um violento tufão, atingiram principalmente a fértil planície de Kanto, junto da cidade de Tóquio. Mais tarde, o rio Naika saiu das margens e inundou o subúrbio Noroeste de Tóquio.—(R.).

EXPERIÊNCIAS DE EXPLOSIVOS

do exército americano

WASHINGTON, 22.—O estado-maior norte-americano revelou agora os planos para fazer explodir poderosas cargas de dinamite contra estruturas de abrigos subterrâneos, a fim de poder avaliar a sua resistência contra os ataques da bomba atómica.

A maior carga de dinamite que será empregada contra as estruturas em questão é de 150 mil quilos.—(U. P.).

A expulsão de Ramadier foi pedida por uma secção do Partido Socialista

PARIS, 22.—A comissão executiva do Partido Socialista francês, no Departamento do Loire Inferior, em reunião organizada em Nantes, aprovou por unanimidade uma moção pedindo que Paul Ramadier, presidente do Conselho, seja expulso do Partido Socialista por «indisciplina permanente, violando os seus compromissos» e pelos seus objectivos de política pessoal.—(Reuter).

Uma advertência do presidente Auriol

PARIS, 22.—Vincent Auriol, presidente da República Francesa, advertiu o povo contra «a intranquilidade permanente e as continuas manifestações nas ruas», num discurso pronunciado ontem à noite na Câmara de Comércio de Marselha.

Acrescentou que essa agitação, que suspende ou atrasa a produção, era «contrária ao bom senso, desde que vinha a agravar muito a pobreza contra a qual se dirigia».—(Reuter).

A França e os problemas internacionais

PARIS, 22.—Pierre Henry Teitgen, vice-presidente do Conselho, disse ontem, numa reunião do Partido Popular Republicano, em Saint Etienne, que o Sarre seria incorporado na França, «quer a Rússia queira ou não». Disse que a França desejava soluções pacíficas, mas insistia na sua segurança e na incorporação do Sarre.

Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, disse, no fim do congresso da Juventude Socialista, realizado em Toulouse, que a atitude soviética para com a Polónia, Hungria e Checo-Eslóvia era uma ameaça para o Mundo, enquanto a Grã-Bretanha era «em parte a responsável pelo que se está a passar em Espanha e na Grécia».—(Reuter).

Pede-se à O.N.U. que atente na situação económica da Itália

LONDRES, 22.—O «Times» pede que a situação económica da Itália seja devidamente considerada pelas Nações Unidas. Esta ideia faz parte de um artigo sobre os cinco tratados de paz recentemente ratificados, com a Itália, Finlândia, Bulgária, Roménia e Hungria.

O articulista escreve: «A tradição democrática tem raízes pouco profundas no território italiano; a posição e a força relativa dos partidos políticos são obscuras; e reclamações rivais e diferentes do Norte e do Sul do país constituem um elemento de perturbação na política italiana. Estes embaraços são um reflexo da situação económica, que é tão grave ou mais do que em qualquer outro país europeu. Esta situação surge da pobreza natural dos recursos, pobreza que a Itália nunca foi capaz de dominar, em parte devido às devastações da guerra — que torna nas grandes cidades do Norte ainda muito difícil o problema de habitação — e ao plano ressurgimento da indústria, que é uma questão de tempo. Estas circunstâncias devem merecer a atenção das Nações Unidas. Para um país tão profundamente atingido como a Itália, o acesso livre aos mercados mundiais não é suficiente. Aquilo de que a Itália carece é duma série de acordos que lhe permitam facilidades em mercados próprios, para poder obter em troca aquilo de que ela tão desesperadamente carece, como por exemplo o carvão».—(R.).

A SITUAÇÃO NA ROMENIA

Maniu vai ser julgado

BUCARESTE, 22.—As autoridades anunciaram esta manhã que Iuliu Maniu, chefe do dissolvido Partido Agrário da oposição, e outros chefes do mesmo partido político, que se encontram presos, serão acusados de traição por «terem pedido a intervenção estrangeira para derrubar o actual regime democrata da Roménia».

Acrescentam que o julgamento do processo de Maniu e de outros chefes políticos, cujo número não revelaram, começará nos princípios de Outubro próximo.—(U. P.).

NEGRESCO

Restaurante de luxo — Bar — «Boite» de noite

NOVA ÉPOCA
A Gerência do «NEGRESCO» contratou grandes artistas, entre eles um extraordinário cantor de canções internacionais

TODAS AS NOITES — UM GRANDE ENTOR — Das 22,30 às 3,30

O serviço de restauração do «NEGRESCO» é modelar e digno de bons gourmets!

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS À AMERICANA
BREVEMENTE, CHÁS DANÇANTES, TODOS OS DIAS

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE QUALIDADE EXCEPCIONAL